

**O SEU NOVO JORNAL SEM
PROPAGANDA E SEM TENDÊNCIA
POLÍTICA!**

www.jornalz.com.br



Conab estima recordes para produção de etanol e área de cana 26/27



Por Roberto Samora e Leticia Fucuchima SÃO PAULO, 28 Abr (Reuters) - A produção de etanol do Brasil deverá somar um recorde de 40,69 bilhões de litros na safra 2026/27, alta de 8,5% frente ao ciclo

RESUMO DO QUE ESTÁ MOVIMENTANDO O CENÁRIO ATUAL

Economia

Conab estima recordes para produção de etanol e área de cana 26/27

Por Roberto Samora e Leticia Fucuchima SÃO PAULO, 28 Abr (Reuters) - A produção de etanol do Brasil deverá somar um recorde de 40,69 bilhões de litros na safra 2026/27, alta de 8,5% frente ao ciclo

28/04/2026, 14:15



Por Roberto Samora e Leticia Fucuchima

SÃO PAULO, 28 Abr (Reuters) - A produção de etanol do Brasil deverá somar um recorde de 40,69 bilhões de litros na safra 2026/27, alta de 8,5% frente ao ciclo passado, em uma temporada em que o país contará com crescimento da safra de cana com uma área cultivada histórica, maior destinação da matéria-prima para a produção do biocombustível e também crescimento da fabricação do produto à base de milho, de acordo com dados da Conab publicados nesta terça-feira.

A produção de etanol do centro-sul, principal região produtora, foi prevista em 36,98 bilhões de litros, avanço de 8% na comparação com a temporada passada, de acordo com o primeiro levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a temporada 2026/27, iniciada em abril.

A Conab citou ainda que o mercado de etanol está mais favorável que o de açúcar, cujos preços oscilaram na bolsa de Nova York próximos de mínimas de cinco anos, recentemente. No caso do combustível, a alta do preço do petróleo por conta da guerra do Irã poderia influenciar a cotação da gasolina, estimulando ainda mais a produção do biocombustível.

"Ao longo da safra... o direcionamento industrial poderá sofrer ajustes conforme o comportamento dos mercados de açúcar e combustíveis. O cenário de preços do açúcar e a instabilidade no mercado do petróleo tendem a favorecer o direcionamento para a produção de etanol, especialmente o hidratado", disse a Conab, citando o tipo de combustível usado diretamente nos carros flex.

A produção brasileira de etanol de cana foi estimada em 29,26 bilhões de litros,

crescimento de 7,1% em relação ao ciclo anterior. Já a fabricação de etanol de milho deverá aumentar 12,3% para 11,4 bilhões de litros, destacou a Conab.

"Assim como nos últimos anos, a estimativa de produção de etanol de milho deve crescer. A região Centro-Oeste continua sendo a principal produtora de etanol de milho, mas o Nordeste vem ganhando destaque com novas unidades de produção", adicionou a Conab.

MAIS CANA E ÁREA RECORDE

A safra de cana-de-açúcar do Brasil deve alcançar 709,13 milhões de toneladas em 2026/27, o segundo maior volume da série histórica, atrás apenas da colheita de 2023/24, com um crescimento de 5,3% do volume ante a temporada passada, estimou a Conab.

Segundo a estatal, a produção de cana deve ser beneficiada por uma melhora na produtividade e maior

área a ser colhida, que atingirá um recorde, ajudando a minimizar um menor direcionamento da matéria-prima para a produção de açúcar.

A área a ser colhida com cana no ciclo no Brasil deverá somar 9,12 milhões de hectares, aumento anual de 1,9%, que deve apagar por pouco uma máxima histórica vista em 2016/17 (9,05 milhões de hectares).

A Conab citou migração de pastagens e áreas antes destinadas a culturas anuais, como soja e milho, ao explicar o aumento do cultivo de cana.

Já produtividade média foi prevista em 77,75 toneladas por hectare, aumento anual de 3,4%.

Considerando apenas o centro-sul, onde os percentuais de aumento são semelhantes em área e produtividade, a expectativa é de que a safra atinja 649,77 milhões de toneladas, avanço de 5,4% frente à anterior.

Conab estima recordes para produção de etanol e área de cana 26/27

LEVE QUEDA NO AÇÚCAR

A Conab estimou que a produção de açúcar do Brasil, maior produtor e exportador global, deverá cair 0,5%, para 43,95 milhões de toneladas em 2026/27, como reflexo de um mercado mais favorável ao etanol. No caso do centro-

sul, o volume produzido deverá recuar 1,4%, mas ainda ficará um pouco acima de 40 milhões de toneladas.

"Assim, embora a safra 2026/27 se inicie com perspectiva de maior oferta de cana, o ambiente internacional segue menos favorável para a remuneração do açúcar

exportado", constatou a Conab.

O Brasil teve uma produção recorde de 45,7 milhões de toneladas na temporada 2023/24, de acordo com dados da Conab.

A estatal comentou que a produção mundial de açúcar em 2025/26

permaneceu em expansão, com impulso da Índia e Tailândia, além da oferta brasileira.

(Por Leticia Fucuchima, Roberto Samora e Gabriel Araujo; edição de Isabel Versiani)

Economia

Chanceler do Irã vai ao Paquistão e crescem esperanças de negociações de paz com EUA

Por Saad Sayeed e Ariba Shahid ISLAMABAD/WASHINGTON, 24 Abr (Reuters) - O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araqchi, era esperado na capital paquistanesa, Islamabad, nesta sexta-feira,

24/04/2026, 18:55



Por Saad Sayeed e Ariba Shahid

ISLAMABAD/WASHINGTON, 24 Abr (Reuters) - O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araqchi, era esperado na capital paquistanesa, Islamabad, nesta sexta-feira, para discutir propostas para reiniciar as negociações de paz com os Estados Unidos, mas fontes paquistanesas disseram que ele não deveria se encontrar com os negociadores norte-americanos no local.

Já a secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, disse a jornalistas que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, planeja mandar os enviados especiais Steve Witkoff e Jared Kushner para negociações com Araqchi em Islamabad, e a dupla partirá na manhã de sábado.

Os EUA observaram algum progresso do lado iraniano nos últimos dias e esperam que mais

progressos sejam feitos nas conversações do fim de semana, disse Leavitt.

Ela acrescentou que o vice-presidente dos EUA, JD Vance, que neste mês liderou uma primeira rodada de negociações sem sucesso com o Irã para acabar com a guerra, está pronto para viajar para o Paquistão para participar das negociações se elas forem bem-sucedidas.

Islamabad foi o local das negociações entre os EUA e o Irã que fracassaram no início desta semana.

Araqchi escreveu no X que estava visitando o Paquistão, Omã e a Rússia para coordenar com os parceiros as questões bilaterais e consultar sobre os desenvolvimentos regionais, acrescentando que os vizinhos do Irã continuavam sendo a prioridade de Teerã.

A viagem incluirá consultas sobre os últimos esforços para acabar com a

guerra, disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã à mídia estatal.

Duas fontes do governo paquistanês cientes das discussões disseram que a visita de Araqchi seria breve para discutir as propostas do Irã para conversações com os EUA, que o mediador Paquistão transmitiria a Washington.

O secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, disse em uma reunião nesta sexta-feira que o Irã tinha a chance de fazer um "bom acordo" com os Estados Unidos.

"O Irã sabe que ainda tem uma janela aberta para escolher sabiamente... na mesa de negociações. Tudo o que eles precisam fazer é abandonar a arma nuclear de maneira significativa e verificável", disse ele.

As reportagens sobre a viagem de Araqchi na mídia estatal iraniana e as fontes paquistanesas não

mencionaram Mohammad Baqer Qalibaf, o presidente do Parlamento iraniano, que foi o chefe da delegação nas negociações anteriores.

A assessoria de imprensa do Parlamento iraniano negou a informação de que Qalibaf havia renunciado ao cargo de chefe da equipe de negociação do Irã e acrescentou que ainda não havia uma nova rodada de negociações agendada.

Fontes paquistanesas disseram anteriormente que uma equipe de logística e segurança dos EUA já estava a postos em Islamabad para possíveis negociações.

A última rodada de negociações de paz deveria ter sido retomada na terça-feira, mas nunca aconteceu, com o Irã dizendo que ainda não estava pronto para se comprometer a participar e uma delegação dos EUA liderada por Vance nunca deixou Washington.

Chanceler do Irã vai ao Paquistão e crescem esperanças de negociações de paz com EUA

Trump prorrogou unilateralmente um cessar-fogo de duas semanas na terça-feira, na última hora, para dar mais tempo para reunir novamente os negociadores.

Os preços do petróleo permaneceram voláteis na sexta-feira, com os traders avaliando a possível interrupção do pior choque do petróleo da história em meio à perspectiva de novas negociações.

Os futuros do petróleo Brent caíram 0,9%, a US\$104,11, enquanto os futuros do West Texas

Intermediate caíram 2,8%, a US\$93,20.

BLOQUEIO DO ESTREITO DE ORMUZ

Trump disse na quinta-feira que não tinha pressa em chegar a um acordo com o Irã e queria que ele fosse "duradouro", enquanto afirmava que os EUA tinham vantagem em um impasse no Estreito de Ormuz, a rota de transporte de energia mais importante do mundo.

Os EUA ainda não encontraram uma maneira de abrir o estreito, onde o Irã bloqueou quase todos os navios, exceto os seus,

desde o início da guerra, há oito semanas. O Irã demonstrou seu controle nesta semana ao apreender dois enormes navios de carga no local.

Trump impôs um bloqueio separado à navegação iraniana na semana passada. O Irã diz que não reabrirá o estreito até que Trump suspenda o bloqueio.

Apenas cinco navios cruzaram o estreito nas últimas 24 horas, segundo dados de navegação na sexta-feira, em comparação com cerca de 130 um dia

antes da guerra. Esses navios incluíam um petroleiro iraniano de derivados de petróleo, mas nenhum dos grandes superpetroleiros de transporte de petróleo bruto que normalmente alimentam os mercados globais de energia.

A empresa de transporte de contêineres Hapag-Lloyd também disse que um de seus navios havia cruzado o estreito, sem dar detalhes.

(Reportagem dos bureaux da Reuters, Steve Holland, Ryan Patrick Jones e Bhargav Acharya)

Arte e Cultura

Meta eleva previsão de investimento em 2026, receita no 1º tri supera previsões

29 Abr (Reuters) - A Meta Platforms elevou nesta quarta-feira sua previsão anual de investimentos, reforçando sua decisão de aportar bilhões em infraestrutura de inteligência artificial.

29/04/2026, 20:55



29 Abr (Reuters) - A Meta Platforms elevou nesta quarta-feira sua previsão anual de investimentos, reforçando sua decisão de aportar bilhões em infraestrutura de inteligência artificial.

A controladora do Facebook projeta um capex entre US\$125 bilhões e US\$145 bilhões para 2026, ante previsão anterior de US\$115 bilhões a US\$135 bilhões.

A companhia também alertou que repercussões

legais e regulatórias na União Europeia e nos Estados Unidos "poderiam impactar significativamente nossos negócios e resultados financeiros".

"Continuamos vendo escrutínio sobre questões relacionadas a jovens e temos outros julgamentos programados para este ano nos Estados Unidos, o que pode acabar resultando em uma perda relevante", afirmou a empresa.

RECEITA SUPERA EXPECTATIVAS

A Meta também reportou receita de US\$56,31 bilhões no primeiro trimestre, superando a média das previsões de analistas compiladas pela LSEG, de US\$ 55,45 bilhões.

A empresa estimou uma receita entre US\$58 bilhões e US\$61 bilhões para o segundo trimestre, em linha com as estimativas, de US\$ 59,5 bilhões.

O número de usuários ativos diários (DAP, na sigla em inglês), uma métrica que a Meta usa para rastrear

usuários únicos que abrem qualquer um de seus aplicativos em um dia, aumentou 4% no primeiro trimestre ante o mesmo período do ano anterior, para 3,56 bilhões.

(Reportagem de Katie Paul em Nova York e Jaspreet Singh em Bengaluru)

Economia

Trump afirma que guerra com Irã pode terminar em breve; EUA bloqueiam portos iranianos

Por Jana Choukeir e Kanishka Singh DUBAI/WASHINGTON, 15 Abr (Reuters) - O presidente dos EUA, Donald Trump, disse que a guerra com o Irã pode terminar em breve, dizendo ao mundo para ficar atento a "

15/04/2026, 13:09



Por Jana Choukeir e Kanishka Singh

DUBAI/WASHINGTON, 15 Abr (Reuters) - O presidente dos EUA, Donald Trump, disse que a guerra com o Irã pode terminar em breve, dizendo ao mundo para ficar atento a "dois dias incríveis", enquanto forças norte-americanas que impõem um bloqueio impedem a saída de navios dos portos iranianos.

Com a perspectiva de que autoridades norte-americanas e iranianas retornem ao Paquistão para mais conversações, o vice-presidente JD Vance, que liderou a delegação dos EUA nas negociações que terminaram no domingo sem avanço, disse que se sentia positivo sobre a situação atual.

"Acho que você vai assistir a dois dias incríveis pela frente", disse Trump ao repórter Jonathan Karl, da ABC News, de acordo com uma postagem do repórter no X, acrescentando que

não achava necessário estender o cessar-fogo de duas semanas que expira na próxima semana.

"Acho que isso pode acabar muito em breve. Vai acabar logo", declarou Trump em uma entrevista separada gravada na terça-feira ao programa "Mornings with Maria", da Fox Business Network, que foi ao ar nesta quarta.

Autoridades de Paquistão, Irã e vários Estados do Golfo também disseram que as equipes de negociação dos EUA e do Irã poderiam retornar a Islamabad no final desta semana. O Ministério das Relações Exteriores do Irã afirmou que é provável que uma delegação paquistanesa chegue ao Irã na quarta-feira e transmita mensagens de Washington.

As negociações no último fim de semana fracassaram sem um acordo para acabar com a guerra, que Trump lançou ao lado de Israel em 28 de fevereiro,

desencadeando ataques iranianos contra os vizinhos do Irã no Golfo e reacendendo um conflito paralelo entre Israel e o Hezbollah, apoiado pelo Irã, no Líbano.

O otimismo de Trump elevou as ações globais a níveis recordes. Os preços do petróleo -- que caíram na terça-feira e no início das negociações de quarta-feira -- voltaram a subir para cerca de US\$96 por barril, depois que os militares dos EUA disseram que seu bloqueio havia interrompido completamente o comércio marítimo dentro e fora do Irã.

NAVIOS-TANQUE INTERCEPTADOS

As Forças Armadas dos EUA disseram que mais embarcações estavam sendo forçadas a retornar pelo bloqueio, incluindo o navio-tanque Rich Starry, de propriedade chinesa e sancionado pelos EUA, que foi visto voltando pelo Estreito de Ormuz na quarta-feira.

Oito petroleiros ligados ao Irã foram interceptados desde o início do bloqueio na segunda-feira, informou o Wall Street Journal. Um destróier dos EUA parou dois petroleiros que tentavam deixar o porto iraniano de Chabahar, no Golfo de Omã, na terça-feira, disse uma autoridade dos EUA.

Um superpetroleiro iraniano sujeito a sanções dos EUA cruzou o estreito em direção ao porto iraniano Imam Khomeini, apesar do bloqueio, disse a agência de notícias Fars, do Irã, na quarta-feira, possivelmente retornando ao porto vazio. Ela não identificou o navio-tanque nem forneceu mais detalhes sobre sua viagem.

O comando militar conjunto do Irã advertiu que agiria para interromper os fluxos comerciais no Golfo, no Mar de Omã e no Mar Vermelho -- que se conecta ao Canal de Suez -- se o bloqueio dos EUA continuasse.

Trump afirma que guerra com Irã pode terminar em breve; EUA bloqueiam portos iranianos

A agência de notícias semi-oficial Mehr informou que o Irã usaria portos

alternativos longe de sua costa sul para contornar o bloqueio, enquanto outro

veículo iraniano citou fontes de navegação dizendo que o

tráfego marítimo continuava normalmente.

Economia

Trump diz que oito mulheres iranianas não serão executadas; Irã contesta

WASHINGTON, 22 Abr (Reuters) - O presidente Donald Trump disse nesta quarta-feira que o Irã havia concordado em não executar oito mulheres em sinal de respeito a ele, enquanto autoridades em Teerã

22/04/2026, 21:24



WASHINGTON, 22 Abr (Reuters) - O presidente Donald Trump disse nesta quarta-feira que o Irã havia concordado em não executar oito mulheres em sinal de respeito a ele, enquanto autoridades em Teerã negaram que as execuções estivessem previstas e acusaram o presidente dos EUA de espalhar falsidades.

"Notícias muito boas", disse Trump em um post nas redes sociais um dia depois de conceder um cessar-fogo unilateral na guerra iniciada pelos EUA e por Israel em 28 de fevereiro.

Trump disse que quatro das oito mulheres seriam libertadas imediatamente e quatro seriam condenadas a um mês de prisão.

"Agradeço muito que o Irã e seus líderes tenham respeitado meu pedido, como presidente dos Estados Unidos, e encerrado a execução prevista", disse Trump.

O Irã chamou toda a questão de invenção e disse que Trump estava tentando sair bem da situação.

O presidente dos EUA ficou frustrado com a recusa do Irã em reabrir o Estreito de Ormuz, um canal usado para o transporte de um quinto do petróleo e gás do mundo, apesar do cessar-fogo declarado em 8 de abril e estendido na terça-feira.

"A falta de resultados de Trump no campo de batalha o levou a fabricar conquistas a partir de notícias falsas",

disse a Mizan, agência de notícias do Judiciário iraniano nesta quarta-feira.

Nem a Casa Branca nem o Ministério das Relações Exteriores do Irã responderam imediatamente a pedidos de comentários nesta quarta-feira.

Após uma postagem inicial de Trump em rede social sobre as mulheres na terça-feira, a Mizan disse que Trump havia "caído em" alegações falsas divulgadas por grupos anti-Irã.

Nesta quarta-feira, a agência reafirmou que Teerã não havia feito concessões.

"Ontem à noite, Donald Trump, citando uma notícia completamente falsa, pediu ao Irã que anulasse as

sentenças de morte de oito mulheres", disse Mizan.

"No entanto, apesar de a falsa alegação ter sido revelada ontem à noite, Trump afirmou em outro post há alguns minutos que as sentenças de oito mulheres que protestavam e que deveriam ser executadas no Irã hoje à noite foram anuladas e agradeceu ao Irã!"

A agência disse que várias das mulheres já haviam sido libertadas e algumas estão enfrentando acusações que podem resultar em prisão, mas não em morte.

(Reportagem de Doina Chiacu e Michelle Nichols)

Economia

De hidrelétricas a sorvetes, chineses ampliam diversidade dos investimentos no Brasil

Por Luciana Magalhaes SAO PAULO, 11 Abr (Reuters) - Para a rede chinesa de sorvetes e bebidas Mixue, que já tem mais lojas do que Starbucks e McDonald's, um mascote do alegre boneco de neve na avenida

11/04/2026, 15:04



Por Luciana Magalhaes SAO PAULO, 11 Abr (Reuters) - Para a rede chinesa de sorvetes e bebidas Mixue, que já tem mais lojas do que Starbucks e McDonald's, um mascote do alegre boneco de neve na avenida mais famosa de São Paulo sinaliza uma nova fase de sua expansão global.

A primeira unidade brasileira da Mixue, inaugurada no sábado, marca a chegada da empresa à América do Sul em meio a uma nova onda de investimentos chineses, construídos a partir de laços econômicos que já tiraram dos Estados Unidos a posição de principal parceiro comercial do continente.

Mas, diferentemente de ondas anteriores de recursos que a China direcionou ao Brasil, concentradas em grandes projetos de hidrelétricas e petróleo, muitas empresas chinesas estão agora cortejando os

mais de 200 milhões de consumidores do país.

O foco na expansão para mercados internacionais ocorre à medida em que a China enfrenta barreiras comerciais crescentes nos Estados Unidos, o principal consumidor de suas exportações mundiais.

O investimento direto chinês dobrou para US\$4,2 bilhões em 2024 em 39 projetos no Brasil, fazendo do país o terceiro maior receptor de investimentos chineses no mundo, de acordo com os últimos dados disponíveis do Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC).

Além disso, a Mixue planeja investir cerca de R\$3 bilhões nos próximos anos no país, onde vai vender limonadas, chás de jasmim e sorvetes.

A Mixue pretende abrir entre 500 e 1.000 lojas no país até 2030, incluindo franqueados, disse o CEO

da Mixue Brasil, Tian Zezhong.

A cadeia de fast-food se junta a empresas chinesas que vão de aplicativos de entrega e fabricantes de veículos elétricos a produtores de eletrônicos que apostam em consumidores brasileiros cada vez mais receptivos às marcas chinesas consideradas competitivas em termos de preço e qualidade.

"A partir do momento em que você começa a consumir produtos da China, é muito difícil voltar a consumir os outros, justamente pelo custo-benefício, pela qualidade e por serem produtos diferenciados em termos de beleza e de entrega", disse Bianca Gunes, de 30 anos, passeando em frente à nova loja brasileira da Mixue no Shopping Cidade São Paulo.

TECNOLOGIA DE PONTA

A fabricante chinesa de eletrônicos Huawei está

situada em um local privilegiado na entrada do mesmo shopping. Depois de quase três décadas no país, a Huawei abriu sua primeira loja em São Paulo no ano passado, reconhecendo a demanda dos brasileiros por experiências de compras presenciais, disse o gerente de relações públicas do negócio de consumo da empresa no Brasil, Diego Marcel.

"O brasileiro gosta muito da tecnologia. Ele gosta, mas ele também é muito exigente", disse Ricardo Bastos, diretor de assuntos institucionais da montadora chinesa GWM, que abriu sua primeira planta na América do Sul em São Paulo no ano passado.

Tanto a GWM quanto a concorrente chinesa BYD adquiriram fábricas brasileiras de rivais ocidentais nos últimos anos e estão reequipando-as para a produção de veículos elétricos e híbridos.

De hidrelétricas a sorvetes, chineses ampliam diversidade dos investimentos no Brasil

A planta da GWM em uma antiga fábrica da Mercedes-Benz deve receber R\$10 bilhões em investimentos ao longo de uma década.

Executivos dizem que as relações entre Brasil e China estão se beneficiando ao mesmo tempo de uma freada e de um estímulo. Tensões geopolíticas afastaram investimentos chineses dos Estados Unidos, enquanto o presidente Luiz Inácio Lula

da Silva elogia as relações com a China em um nível histórico.

"O presidente (Lula) convenceu nosso CEO de que o Brasil estaria aberto ao nosso investimento", disse o vice-presidente sênior da BYD, Alexandre Baldy, em entrevista à Reuters em fevereiro. "A partir daí, é claro, a empresa, sendo uma empresa privada e de capital aberto, deslançou pela sua capacidade de realização".

O governo brasileiro também está procurando importar avanços na área da saúde, onde a China mostrou novas aplicações para a inteligência artificial. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse à Reuters que ele foi a Xangai, Shenzhen e Chengdu no mês passado em busca de possíveis parcerias, investimentos e transferências de tecnologia.

Em outra frente, a recém-chegada ao país Meituan está apostando que pode agitar o mercado de entrega de refeições já bastante ocupado no Brasil. A empresa pretende investir US\$1 bilhão até 2030 para desafiar um campo que inclui o parceiro da Amazon, Rappi, e o iFood, de propriedade da empresa holandesa Prosus.

(Reportagem de Luciana Magalhaes)

Economia

Vendas no varejo do Brasil renovam recorde em fevereiro mas ficam abaixo do esperado

Por Camila Moreira e Rodrigo Viga Gaier SÃO PAULO, 15 Abr (Reuters) - O setor varejista do Brasil seguiu em expansão em fevereiro e renovou o recorde de volume de vendas da série histórica iniciada em

15/04/2026, 13:45



Por Camila Moreira e Rodrigo Viga Gaier

SÃO PAULO, 15 Abr (Reuters) - O setor varejista do Brasil seguiu em expansão em fevereiro e renovou o recorde de volume de vendas da série histórica iniciada em 2000, demonstrando resiliência em meio aos juros elevados, mas o desempenho ficou abaixo do esperado por economistas.

As vendas no varejo tiveram em fevereiro alta de 0,6% na comparação com o mês anterior, acelerando em relação a avanço de 0,4% em janeiro, mas o resultado ficou abaixo da expectativa em pesquisa da Reuters de ganho de 1,0%.

Os dados divulgados nesta quinta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostraram ainda ganho de 0,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nessa base de comparação a expectativa

era de crescimento de 1,2%..

"A perspectiva é de que o varejo perca um pouco de força ao longo do ano, o que também impacta a atividade. Ainda assim, não esperamos uma desaceleração tão forte do PIB nos próximos meses", avaliou o C6 Bank em nota, ponderando que a "surpresa negativa" em fevereiro ficou concentrada no segmento mais volátil de atacado de alimentos.

Analistas avaliam que o mercado de trabalho robusto deve continuar ajudando o setor varejista este ano, amortecendo o impacto dos juros ainda elevados. Além disso, o início do ano conta com algumas medidas de estímulo que podem ajudar o consumo, como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$5 mil.

"Foi possível verificar em alguma medida o impacto de medidas adotadas no âmbito fiscal durante o ano passado e que começaram a

reverberar nos indicadores mais recentes, com destaque para a isenção do pagamento de imposto de renda para fração dos trabalhadores do mercado formal", destacou Matheus Pizzani, economista do PicPay.

No entanto, o conflito entre Estados Unidos e Israel contra o Irã já pressionou os preços de transportes e alimentos em março, com o IPCA avançando 0,88% no mês, taxa mais alta em cerca de um ano.

"Até o momento não tem nenhum efeito ou impacto da guerra sobre o varejo", disse Cristiano Santos, gerente da pesquisa no IBGE. "Se eventualmente aparecer algo no comércio, será nos combustíveis. Os impactos nunca são restritos, mas uma guerra afeta as economias como um todo, como alimentos, transporte e custo de vida das pessoas."

No mês passado, o Banco Central reduziu a taxa

básica Selic em 0,25 ponto percentual, a 14,75%, mas alertou para cautela em relação aos passos à frente devido à guerra no Oriente Médio, iniciada em 28 de fevereiro.

Entre as oito atividades pesquisadas na pesquisa do IBGE sobre o varejo, quatro apresentaram crescimento das vendas em fevereiro-- Livros, jornais, revistas e papelaria (2,4%); Combustíveis e lubrificantes (1,7%); Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,1%); e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,3%).

Houve quedas em Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-2,7%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,6%); Tecidos, vestuário e calçados (-0,3%); e Móveis e eletrodomésticos (-0,1%).

Vendas no varejo do Brasil renovam recorde em fevereiro mas ficam abaixo do esperado

De acordo com Santos, o resultado positivo neste ano foi alavancado pela "volta do protagonismo de atividades que ofertam produtos básicos do

comércio, sobretudo atividades de hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, que têm um peso grande no indicador geral".

No comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças; material de construção e atacado de produtos

alimentícios, bebidas e fumo, as vendas apresentaram ganho de 1,0% sobre janeiro. (Edição de Isabel Versiani)

Economia

Governo vai avaliar em maio proposta de aumento da mistura de etanol na gasolina

SÃO PAULO, 24 Abr (Reuters) - Uma proposta de aumento da mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina de 30% para 32% será apreciada na próxima reunião do Conselho Nacional de Política Energética

24/04/2026, 20:05



SÃO PAULO, 24 Abr (Reuters) - Uma proposta de aumento da mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina de 30% para 32% será apreciada na próxima reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), prevista para 7 de maio, informou o Ministério de Minas e Energia nesta sexta-feira.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, fez o anúncio em evento para marcar a abertura da safra de cana em Minas Gerais, em momento em que o Brasil enfrenta desafios na área de combustíveis, com preços mais altos do petróleo por conta da guerra no Irã.

A medida teria potencial de reduzir importações de gasolina, eventualmente zerando as compras externas, ressaltou o ministério. No ano passado, as importações de gasolina pelo país somaram 3,5

bilhões de litros, segundo dados da reguladora ANP.

Durante o período de um ano, um aumento de 2 pontos percentuais de etanol na mistura elevaria a demanda pelo biocombustível em 2 bilhões de litros, segundo associações de produtores, que afirmaram anteriormente que o setor está preparado para atender o consumo adicional, já que deve produzir um volume recorde em 2026.

"Vamos submeter ao CNPE o E32, elevando o teor de etanol anidro na gasolina de 30% para 32%, percentual que já tivemos os testes aprovados quando adotamos o E30", afirmou o ministro. O CNPE é um órgão interministerial de aconselhamento ao presidente da República.

Com caráter excepcional e temporário, a iniciativa deverá ter vigência inicial de 180 dias, prorrogáveis por igual período, conforme deliberação do CNPE,

acrescentou o ministério, em nota.

Ele disse que o aumento da mistura, no momento em que a guerra no Irã eleva os preços do petróleo e de derivados fósseis, traz segurança do suprimento.

Silveira lembrou ainda que o país conta com carros que rodam com 100% de etanol hidratado, além de misturar o anidro na gasolina. Diante disso, o ministro afirmou que os motores dos veículos nacionais estão preparados para a mudança na mescla, acrescentando que isso deverá trazer ainda impactos ambientais positivos, devido à redução nas emissões de poluentes.

A medida do aumento da mistura teria potencial de reduzir em cerca de 500 milhões de litros mensais a necessidade de importação de gasolina, segundo estimativa do ministério. Isso seria suficiente para "zerar" a dependência externa, acrescentou.

Com o mercado aquecido, as importações de gasolina pelo país em abril caminhavam para saltar mais de 170% em relação ao mesmo período do ano passado, para 309 milhões de litros, segundo estimativa da consultoria Datagro, encaminhada à Reuters.

A proposta se apoia em testes já realizados no país, que comprovaram a viabilidade técnica da mistura durante os estudos conduzidos para o E30 em 2025, garantindo segurança para sua implementação, acrescentou o ministério em nota.

Silveira disse a jornalistas que estão aprovados os testes que incluem misturas de 28% a 32%.

No início de abril, ele disse que o governo buscaria aumentar a mistura para 32% ainda no primeiro semestre, adicionando que os testes seriam concluídos em 60 dias.

Arte e Cultura

Amazon fecha acordo de US\$11,57 bi para comprar empresa de satélites Globalstar e competir com Starlink

Por Deborah Mary Sophia e Akash Sriram 14 Abr (Reuters) - A Amazon.com anunciou nesta terça-feira a aquisição da Globalstar em um acordo de US\$11,57 bilhões, fortalecendo seu incipiente negócio de

14/04/2026, 14:42



Por Deborah Mary Sophia e Akash Sriram

14 Abr (Reuters) - A Amazon.com anunciou nesta terça-feira a aquisição da Globalstar em um acordo de US\$11,57 bilhões, fortalecendo seu incipiente negócio de satélites enquanto tenta alcançar a Starlink, de Elon Musk.

Empresas de tecnologia estão investindo bilhões de dólares para conquistar o lucrativo mercado de conectividade via satélite, mas será uma tarefa difícil para igualar a rede de 10.000 unidades da Starlink. Com o acordo, a Amazon adiciona as duas dúzias de satélites da Globalstar à sua rede existente de mais de 200.

A Amazon tem trabalhado para expandir sua rede, implantando cerca de 3.200 satélites na órbita terrestre baixa até 2029, sendo que aproximadamente metade deles deve estar em operação até o prazo

regulatório de julho. A empresa também está se preparando para lançar seus serviços de internet via satélite ainda este ano.

A rede de satélites da Globalstar foi projetada para conexões confiáveis e de baixo consumo de dados diretamente para dispositivos móveis, ou seja, conexão direta ao dispositivo (D2D). Essa tecnologia elimina a necessidade de os dispositivos se conectarem a torres de celular terrestres, tornando-os cruciais para o fornecimento de serviços de emergência e para a conectividade em áreas com cobertura celular limitada.

O acordo ajudará a Amazon a implementar o D2D a partir de 2028, disseram as empresas.

A Starlink, entretanto, já atende mais de nove milhões de usuários em todo o mundo. A unidade da SpaceX, que fornece banda larga de alta velocidade por meio de terminais de

usuário, também está desenvolvendo serviços D2D por meio de parcerias com operadoras de telecomunicações como a T-Mobile.

"A Amazon tem ficado para trás da Starlink em banda larga via satélite. A aquisição da Globalstar permite que ela recupere o atraso em sua posição de espectro D2D e dê um salto à frente na implantação de D2D", disse Armand Musey, presidente e fundador do Summit Ridge Group.

DOMÍNIO DA SPACEX

A decisão da Amazon ocorre logo após a SpaceX avançar com seu plano de abrir capital na bolsa de valores. A Starlink contribui com aproximadamente 50% a 80% da receita gerada pela SpaceX.

A SpaceX de Musk tem implantado satélites Starlink em ritmo acelerado, lançando dezenas de cada vez e construindo a maior

constelação de satélites do mundo.

"Houve uma consolidação contínua no setor para competir com a SpaceX no mercado de comunicações via satélite, dada a escala da SpaceX... e sua capacidade de lançamento praticamente ilimitada. Espero que essa tendência continue", disse Austin Moeller, diretor de análise de ações da Canaccord Genuity.

Nos termos do acordo com a Amazon, os acionistas da empresa de satélites podem optar por receber US\$90 em dinheiro ou 0,3210 ações ordinárias da Amazon para cada ação da Globalstar que possuírem, disseram as empresas.

Isso representa um prêmio de mais de 31% em relação ao preço de fechamento das ações da Globalstar em 1º de abril, um dia antes de surgirem as notícias sobre as negociações do acordo.

Amazon fecha acordo de US\$11,57 bi para comprar empresa de satélites Globalstar e competir com Starlink

A aquisição deverá ser concluída no próximo ano, sujeita às aprovações regulamentares e ao cumprimento de marcos específicos de implementação por parte da Globalstar.

O acordo também precisará da aprovação da

Comissão Federal de Comunicações dos EUA, disse o presidente da agência, Brendan Carr, em entrevista à CNBC.

No final do ano passado, a Globalstar afirmou que uma nova rede em desenvolvimento, apoiada pela Apple, seria expandida

para 54 satélites, incluindo um pequeno número de reservas, em comparação com as cerca de duas dezenas atualmente em órbita terrestre baixa.

A Amazon firmou um acordo com a Apple — que investiu cerca de US\$1,5 bilhão na Globalstar em

2024 — para continuar fornecendo recursos de segurança via satélite, como SOS de Emergência e Buscar, para usuários de iPhone e Apple Watch.

(Reportagem de Deborah Sophia e Akash Sriram em Bengaluru)

Economia

Previsão de El Niño forte alimenta preocupações com colheitas globais, enquanto guerra no Irã pesa

Por Naveen Thukral e Peter Hobson CINGAPURA/CAMBERRA, 24 Abr (Reuters) - As previsões de ocorrência do El Niño mais forte em uma década prometem um clima mais quente e seco em toda a Ásia na segunda

24/04/2026, 12:07



Por Naveen Thukral e Peter Hobson CINGAPURA/CAMBERRA, 24 Abr (Reuters) - As previsões de ocorrência do El Niño mais forte em uma década prometem um clima mais quente e seco em toda a Ásia na segunda metade de 2026, afetando as colheitas e os suprimentos de alimentos, enquanto agricultores lutam contra a escassez de fertilizantes e o alto custo do combustível causado pela guerra no Irã.

A agência meteorológica do Japão vê 70% de chance de o El Niño surgir no verão do hemisfério norte, enquanto as autoridades climáticas da China temem que o fenômeno possa persistir até o final do ano e a Índia espera chuvas de monções abaixo da média pela primeira vez em três anos.

"Já estamos vendo calor e seca em partes da Austrália e da Índia", disse Chris Hyde, meteorologista da empresa de inteligência

meteorológica Meteomatics, sediada na Suíça.

"A última vez que vimos sinais semelhantes foi durante o El Niño severo de 2015 a 2016", disse ele, acrescentando que os dois países, juntamente com o Sudeste Asiático, estavam entre as regiões mais suscetíveis a um El Niño e provavelmente mostrariam os primeiros sinais.

O El Niño é um aquecimento periódico das temperaturas da superfície do mar no Oceano Pacífico central e oriental. Um dos padrões mais fortes desse tipo ocorreu em 2015 e 2016, provocando uma seca generalizada na Ásia, reduzindo a produção de grãos e sementes oleaginosas.

Normalmente associado a chuvas mais fortes nas Américas do Norte e do Sul, o fenômeno também pode atrapalhar a colheita de outono dos EUA, segundo meteorologistas e analistas.

Neste ano, além dos problemas climáticos, há

interrupções no fornecimento de fertilizantes, já que a guerra no Irã vem sufocando o tráfego pelo Estreito de Ormuz, rota para cerca de 30% do comércio mundial de ureia.

SECURA PRECOCE

Agricultores de partes dos Estados australianos de Nova Gales do Sul e Queensland já foram forçados a reduzir o plantio de trigo e canola, após meses de pouca chuva que levaram à escassez de umidade, fertilizantes e combustível.

"Nossa estação entrou em colapso total", disse Pat Ryan, que cultiva e cria gado perto de Merriwa, em Nova Gales do Sul.

"Não temos tido nenhuma chuva decente há três ou quatro meses", disse ele.

Previsões indicam mais seca nos próximos meses na Austrália, o quarto maior exportador de trigo do mundo e o segundo maior fornecedor de canola.

O clima seco no Sudeste Asiático também ameaça a produção de óleo de palma e arroz.

"O principal impacto sobre o óleo de palma é sentido de seis a 15 meses depois, devido ao ciclo da safra", disse M.R. Chandran, uma autoridade do setor em Kuala Lumpur, capital da Malásia, que é um dos maiores produtores do mundo, juntamente com a vizinha Indonésia.

"Um episódio leve pode causar apenas uma interrupção limitada, mas um evento El Niño mais forte e mais longo pode levar a quedas de 5% a 12% na produção."

Na Índia, as chuvas de monções de junho a setembro, que estão abaixo dos níveis normais, podem reduzir a produtividade das culturas de verão, como arroz, algodão e soja, além de reduzir a umidade do solo para as culturas de inverno, como trigo e colza.

Previsão de El Niño forte alimenta preocupações com colheitas globais, enquanto guerra no Irã pesa

"Toda a estação ficará abaixo do normal", acrescentou Hyde. "Existe a possibilidade de uma seca severa na Índia, especialmente em agosto e setembro."

A monção deste ano deve trazer chuvas equivalentes a apenas 70% a 90% da média, disse Hyde, um pouco abaixo da previsão de Nova Délhi de 92% da média de longo prazo.

Um clima anormal também pode se configurar na China, o maior importador de produtos agrícolas do mundo e um dos maiores produtores, embora o país tenda a sofrer impactos menos intensos de um El Niño.

"Um El Niño mais forte aumenta o risco de inundações no sul da China, o que pode prejudicar a produção de arroz e vegetais nessas regiões", disse Darin Friedrichs, cofundador da Sitonia Consulting.

RISCOS DE
PERTURBAÇÃO NA
EUROPA E NOS ESTADOS
UNIDOS

Um El Niño também poderia despejar mais chuvas na Europa e nos Estados Unidos, especialmente durante a colheita de milho e soja nos EUA.

Embora as chuvas mais intensas nas Américas possam compensar algumas das perdas agrícolas na Ásia, o excesso de chuvas e as inundações podem

interromper as colheitas e degradar a qualidade dos grãos e das sementes oleaginosas.

"Na Europa, se tivermos muita chuva neste verão, isso poderá ser favorável para o milho e vice-versa", disse Benoit Fayaud, analista sênior de grãos do grupo de dados de commodities Expana.

"Depois, para o trigo europeu, quando se espera a chegada do El Niño, as colheitas já devem ter começado na Europa", acrescentou Fayaud, que mora na França.

Também preocupa os agricultores o espectro da escassez de fertilizantes, uma vez que a produção e o fornecimento de produtos petroquímicos têm sido

afetados pelo conflito no Oriente Médio.

"Se os custos dos fertilizantes continuarem altos, a baixa pluviosidade incentivará os agricultores a não usá-los", disse Vitor Pistoia, do Rabobank, na Austrália.

"Por que aplicar fertilizantes caros em uma safra que, de qualquer forma, será ruim? Isso pode ser um ciclo vicioso que aumenta a perda de rendimento."

(Reportagem de Naveen Thukral em Cingapura e Peter Hobson em Canberra; reportagem adicional de Ella Cao em Pequim, Gus Trompiz em Paris e Ashley Tang em Kuala Lumpur)

Arte e Cultura

Brasil e Argentina já são mais de 20% da base de usuários da Starlink, diz Apptopia

16 Abr (Reuters) - Brasil e Argentina são mais de 20% da base de usuários da empresa de internet por satélite Starlink, do bilionário Elon Musk, segundo dados divulgados nesta quinta-feira pela

16/04/2026, 15:51



16 Abr (Reuters) - Brasil e Argentina são mais de 20% da base de usuários da empresa de internet por satélite Starlink, do bilionário Elon Musk, segundo dados divulgados nesta quinta-feira pela empresa de pesquisa de mercado Apptopia.

Segundo a empresa, a base de usuários da empresa no Brasil correspondeu a cerca de 13% do total global de usuários do serviço, um aumento acentuado em relação à fatia de menos de

5% de um ano atrás. Já a Argentina registrou um crescimento de usuários de 159% no primeiro trimestre sobre um ano antes.

A força combinada dos mercados emergentes e desenvolvidos sugere que a Starlink continua em uma fase de alto crescimento, depois que sua base de assinantes ultrapassou a marca de 10 milhões em fevereiro.

Os downloads globais do aplicativo Starlink e os usuários ativos mensais

(UAM) mais que dobraram no primeiro trimestre em relação ao ano anterior. O serviço já apresentou quatro trimestres consecutivos de crescimento de UAM acima de 100%, segundo os dados da Apptopia.

O mercado espera que a SpaceX liste ações em bolsa neste ano e as expectativas dos investidores para a operação dependem fortemente da Starlink, vista como o principal impulsionador da avaliação

pretendida pela empresa de cerca de US\$1,75 trilhão.

Os EUA, o maior mercado e o de maior margem de lucro da Starlink, também mostraram um forte impulso. Os downloads do aplicativo da empresa no país mais do que triplicaram em relação ao ano anterior, atingindo o recorde de 1,2 milhão no trimestre de janeiro a março, indicando uma aceleração na aquisição de assinantes.

(Por Akash Sriram, edição Redação São Paulo)

Economia

Moraes manda PF abrir inquérito contra Flávio por suposta calúnia contra Lula

BRASÍLIA, 15 Abr (Reuters) - O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, atendeu a um pedido da Polícia Federal e determinou que a corporação abra inquérito contra o senador Flávio

15/04/2026, 14:36



BRASÍLIA, 15 Abr (Reuters) - O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, atendeu a um pedido da Polícia Federal e determinou que a corporação abra inquérito contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) por suposto crime de calúnia contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva devido a uma postagem feita em janeiro deste ano em rede social.

Na postagem, o filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro disse que Lula seria "delatado" após a captura por forças dos Estados Unidos do então presidente da Venezuela, Nicolás Maduro.

"Lula será delatado. É o fim do Foro de São Paulo: tráfico internacional de drogas e armas, lavagem de dinheiro, suporte a terroristas e ditaduras, eleições fraudadas", escreveu o senador em publicação em sua conta no X em janeiro.

O parlamentar é pré-candidato a presidente da República na eleição de outubro, quando deve enfrentar Lula, que buscará a reeleição. Pesquisas de intenção de voto têm mostrado uma disputa polarizada entre ambos desde que Jair Bolsonaro, que está inelegível e em prisão domiciliar cumprindo pena por tentativa de golpe de Estado, escolheu o filho mais velho para representar seu campo político na eleição.

Na decisão datada de segunda-feira, Moraes afirmou que, em sua publicação no X, Flávio imputou crimes a Lula. A Procuradoria-Geral da República se manifestou favoravelmente ao pedido feito pela PF para investigar o senador, que por ter mandato parlamentar tem prerrogativa de foro no STF.

"Determino a instauração de inquérito em face de Flávio Nates Bolsonaro, para apuração da

suposta prática do crime de calúnia", escreveu Moraes em sua decisão. "Encaminhem-se os autos à Polícia Federal para adoção das providências cabíveis, no prazo de 60 dias", acrescentou.

Em nota à imprensa divulgada na manhã de quarta, a assessoria de Flávio Bolsonaro disse que ele recebeu com "profunda estranheza" a decisão de Moraes de abrir o inquérito.

"A medida é juridicamente frágil, uma vez que a publicação objeto do procedimento carece de qualquer tipicidade penal. Na postagem em questão, o senador limitou-se a noticiar fatos e relatar os crimes pelos quais Nicolás Maduro foi preso e é processado internacionalmente, sem realizar imputação criminosa direta contra Luiz Inácio Lula da Silva", afirmou a nota.

Segundo a assessoria, a abertura de inquérito configura "tentativa clara" de cercear a liberdade de

expressão e o livre exercício do parlamentar, evocando "práticas de censura e bloqueios de contas" vistos na campanha eleitoral de 2022.

A nota diz que chama a atenção o caso ter sido distribuído para o ministro Alexandre de Moraes, a quem chama de "personagem central do desequilíbrio democrático recente". "Reiteramos que não cederemos a intimidações ou ao uso do aparato policial e judiciário para silenciar a oposição."

A relatoria desse caso para Moraes foi determinada de forma usual e aleatória pelo próprio STF, não tendo sido distribuída por prevenção, quando o caso é repassado para um magistrado por haver eventual conexão com investigação ou processo anterior.

Moraes manda PF abrir inquérito contra Flávio por suposta calúnia contra Lula

(Reportagem de Ricardo Simões; edição de Isabel Brito; Texto de Eduardo Versiani)

Arte e Cultura

BTS dará início a grande turnê mundial na Coreia do Sul

Por Sebin Choi e Daewoung Kim GOYANG, Coreia do Sul, 9 Abr (Reuters) - O supergrupo de Kpop BTS lançará sua turnê mundial de shows nesta quinta-feira, na cidade sul-coreana de Goyang, depois que o

09/04/2026, 13:53



Por Sebin Choi e Daewoung Kim

GOYANG, Coreia do Sul, 9 Abr (Reuters) - O supergrupo de Kpop BTS lançará sua turnê mundial de shows nesta quinta-feira, na cidade sul-coreana de Goyang, depois que o single de retorno da banda chegou ao topo das paradas.

A turnê mundial do BTS, "ARIRANG", que deve gerar uma receita de sucesso, começa oficialmente com três noites em Goyang, nos dias 9, 11 e 12 de abril, e passará por 34 cidades em todo o mundo,

estabelecendo um novo recorde de maior número de datas de turnê de um artista de Kpop.

Os shows de abertura em Goyang esgotaram na pré-venda para as três noites, enquanto os ingressos na Coreia do Sul, América do Norte e Europa esgotaram em poucas horas após a pré-venda e a venda geral, de acordo com a agência de gerenciamento do BTS.

Analistas disseram que algumas estimativas apontavam para uma receita total da turnê de até 2,7

trilhões de wons (US\$1,81 bilhão), sem incluir os gastos dos fãs fora dos concertos, que contarão com um palco redondo de 360 graus, quando visitarem as cidades para o show.

O grupo entrou em pausa em 2022 e todos os sete membros concluíram o serviço militar obrigatório da Coreia do Sul em meados de 2025, antes de se reunirem para gravar seu quinto álbum de estúdio, "ARIRANG".

Lançado em março, o álbum ficou no topo da parada Billboard 200 por

duas semanas, fato inédito para um grupo ou artista de Kpop. O single principal, "Swim", estreou em primeiro lugar na parada Hot 100 da Billboard, antes de cair para segundo lugar na segunda semana.

"Estou muito animada para vê-los cantar Body to Body. Vai ser muito legal porque é a música folclórica do nosso país", disse O Yoon-sun, que viajou 200 quilômetros de sua cidade, Daejeon, para o show.

Arte e Cultura

Acionistas da Warner Bros aprovam venda para Paramount Skydance por US\$110 bi

Por Harshita Mary Varghese 23 Abr (Reuters) - Os acionistas da Warner Bros Discovery aprovaram nesta quinta-feira a proposta de venda da companhia para a Paramount Skydance, no valor de US\$110 bilhões

23/04/2026, 21:36



Por Harshita Mary Varghese

23 Abr (Reuters) - Os acionistas da Warner Bros Discovery aprovaram nesta quinta-feira a proposta de venda da companhia para a Paramount Skydance, no valor de US\$110 bilhões, mas votaram contra os planos de remuneração dos executivos vinculados ao negócio.

De acordo com os pacotes de remuneração propostos para os executivos, o presidente-executivo, David Zaslav, poderia receber até US\$887 milhões se a venda for concluída. A empresa de assessoria ISS havia dito que o pagamento potencial de Zaslav era "extremamente grande".

"A administração enfrenta agora um duplo desafio: garantir a aprovação (regulatória) para o negócio e provar que pode criar valor de longo prazo sem alimentar as preocupações com relação à remuneração excessiva", disse Paolo Pescatore, analista da PP Foresight.

Com a aprovação dos acionistas garantida, as atenções agora se voltam para as autoridades regulatórias, e espera-se que tanto Washington quanto Londres examinem o impacto do negócio sobre a concorrência.

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos enviou intimações no final de março, buscando informações sobre como a

operação afetará produção dos estúdios, direitos de conteúdo, concorrência de streaming e os cinemas.

"A verdadeira pressão regulatória está no exterior, onde as autoridades europeias se concentrarão no impacto estrutural sobre o mercado", disse o diretor da empresa de pesquisa de mercado Forrester, Mike Proulx.

A Paramount venceu uma guerra de lances pela Warner Bros que durou meses com a Netflix, uma vitória que consolida o presidente-executivo da companhia, David Ellison, como uma força poderosa no cenário de entretenimento global.

O negócio enfrenta oposição de atores,

cineastas e grupos de cinema, que argumentam que ele elimina um grande estúdio e reduz oportunidades criativas.

Mais de 4.000 profissionais e consumidores do setor cinematográfico disseram em uma carta aberta que o acordo resultará em menos empregos e menos opções para o público.

"A aprovação dos acionistas é outro marco importante para a conclusão de nossa aquisição da Warner Bros Discovery", disse um porta-voz da Paramount.

A expectativa dos grupos é que o negócio seja concluído no terceiro trimestre deste ano.

Economia

Esquerda global se reúne na Espanha na esperança de gerar ressurgimento contra extrema direita

Por Victoria Waldersee e Joan Faus BARCELONA, Espanha, 19 Abr (Reuters) - Desde a reforma do Conselho de Segurança da ONU até a taxaço de bilionários, milhares de defensores de movimentos de esquerda

19/04/2026, 17:04



Por Victoria Waldersee e Joan Faus

BARCELONA, Espanha, 19 Abr (Reuters) - Desde a reforma do Conselho de Segurança da ONU até a taxaço de bilionários, milhares de defensores de movimentos de esquerda se reuniram em Barcelona neste fim de semana para pensar em maneiras de deter o crescimento do autoritarismo e reconquistar eleitores que se desviaram para a direita.

O encontro, que atraiu mais de 6.000 pessoas de mais de 40 países, ocorreu em um momento em que as forças de extrema direita e nacionalistas ganharam terreno em todo o mundo, eclipsando a esquerda com mensagens que atribuem as preocupações com o custo de vida à imigração, às instituições ultrapassadas e às elites políticas intocáveis.

Liderada pelo primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sanchez, cuja oposição declarada à política externa

do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, melhorou sua imagem, a cúpula foi impulsionada por esperanças de que o aumento da extrema-direita possa ter atingido o pico, com a queda dos números de Trump em pesquisas, a destituição de Victor Orban da Hungria após 16 anos no governo e o desempenho fraco da extrema-direita francesa nas eleições municipais do mês passado.

Líderes como o presidente sul-africano, Cyril Ramaphosa, e o brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, mobilizaram a multidão com apelos para reformar as organizações internacionais e consolidar novas alianças de esquerda, enquanto a sombra dos ataques de Trump às instituições multilaterais pairava no ar.

"Ser progressista é defender um multilateralismo reformado, em que as regras funcionem para todos", disse Lula, dirigindo-se a uma plenária de encerramento

lotada de apoiadores que agitavam bandeiras vermelhas, usavam bonés "Make Science Great Again" e cantavam hinos antifascistas espanhóis.

PREOCUPAÇÕES COM CUSTO DE VIDA

Os partidos de esquerda que esperam um ressurgimento precisam tratar de questões como o custo de vida, disse Marcus Roberts, presidente-executivo da consultoria de estratégia política Mandate Research.

Uma pesquisa da Ipsos em 30 países, publicada no mês passado, mostrou que os eleitores estão muito mais preocupados com desemprego, inflação, pobreza e desigualdade do que com o aumento do extremismo ou o declínio moral.

De facto, a raiva com o aumento dos preços dos combustíveis devido à guerra no Oriente Médio fez com que os índices de aprovação de Trump

despencassem, segundo as pesquisas, no que os estrategistas democratas descreveram como uma janela de oportunidade para apresentar argumentos convincentes sobre a economia antes das eleições de meio de mandato em novembro.

O economista Gabriel Zucman subiu ao palco para defender o aumento dos impostos sobre a riqueza de milionários e bilionários, uma política que é extremamente popular em pesquisas na Europa e nos EUA, mas que foi rejeitada pelos parlamentares em sua França natal.

"É difícil para as pessoas que não têm dinheiro para comprar ovos se preocuparem com a democracia", disse Neera Tanden, ex-assessora dos governos de Joe Biden, Hilary Clinton e Barack Obama e diretora do grupo de estudos Center for American Progress.

Esquerda global se reúne na Espanha na esperança de gerar ressurgimento contra extrema direita

Isabel Allende, ex-presidente do Senado do Chile e filha de Salvador Allende, o primeiro líder marxista da América Latina, que foi deposto em 1973 por um golpe militar liderado pelos EUA, advertiu que a esquerda havia se desconectado das preocupações dos cidadãos.

"É inimaginável lutar contra a direita se não conseguirmos nos aproximar das pessoas comuns", disse ela.

REFORMA DAS INSTITUIÇÕES GLOBAIS

Os participantes que retornaram das reuniões de primavera do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial disseram que as discussões em Barcelona refletem uma urgência semelhante para reformar o equilíbrio de poder nas instituições globais, embora os detalhes sobre o que viria a seguir não estivessem claros.

"As instituições ainda estão de pé, mas a lógica dentro delas está mudando", disse Mariana Mazzucato, professora de economia que assessora governos e formuladores de políticas sobre como os estados podem usar o investimento público para promover o crescimento.

"Trump está acelerando a crise da velha ordem... mas se os progressistas não oferecerem uma estrutura alternativa confiável, outra pessoa preencherá esse vácuo", disse ela.

Estudos como o índice "Freedom in the World" da Freedom House mostram que o número de governos autoritários cresceu nas últimas duas décadas, pois o aumento de conflitos, golpes e repressão às liberdades coincidiu com um afastamento dos programas de ajuda externa por parte das democracias ricas, cujas populações se cansaram de enviar fundos para o exterior

enquanto enfrentam desafios de custo de vida em casa.

Embora os organizadores tenham afirmado que o evento, organizado por várias redes políticas de esquerda e pelo Partido Socialista da Espanha, não era uma mobilização contra Trump, eles também disseram que a esquerda não pode se dar ao luxo de ficar sentada e esperar por um novo governo dos EUA, com muitos ecoando o apelo do primeiro-ministro canadense, Mark Carney, para que as "potências médias" se unam.

"Trump se tornou um símbolo da extrema direita. Mas isso tem a ver com a união dos social-democratas. O fato de os democratas norte-americanos estarem tão bem representados é inédito e mostra que esse movimento está crescendo", disse Lars Klingbeil, vice-chanceler da Alemanha e líder dos social-

democratas alemães, a jornalistas.

A esquerda e a centro-esquerda norte-americanas tiveram grande destaque na plenária de encerramento do encontro de dois dias, com o ex-candidato à vice-presidência Tim Walz conclamando a multidão a não desistir dos democratas e vozes como Bernie Sanders, o prefeito de Nova York, Zohran Mamdani, e Hilary Clinton enviando mensagens de vídeo em apoio.

"A realidade é que as ferramentas que a direita está usando para tentar destruir nossa democracia são semelhantes de país para país", disse o senador democrata dos EUA e membro do Comitê de Relações Exteriores, Chris Murphy, em entrevista à Reuters.

"Precisamos compartilhar experiências para entender como podemos revidar", disse ele.

Arte e Cultura

Meta vai capturar movimentos do mouse de funcionários para treinamento em IA

Por Katie Paul e Jeff Horwitz NOVA YORK, 21 Abr (Reuters) - A meta está instalando um novo software de rastreamento nos computadores dos funcionários nos Estados Unidos para capturar movimentos do

21/04/2026, 17:25



Por Katie Paul e Jeff Horwitz

NOVA YORK, 21 Abr (Reuters) - A meta está instalando um novo software de rastreamento nos computadores dos funcionários nos Estados Unidos para capturar movimentos do mouse, cliques e pressionamentos de teclas para uso no treinamento de seus modelos de inteligência artificial, parte de uma ampla iniciativa para construir agentes de IA que possam realizar tarefas de trabalho de forma autônoma, disse a empresa aos funcionários em memorandos internos vistos pela Reuters.

A ferramenta será executada em uma lista de aplicativos e sites relacionados ao trabalho e também tirará instantâneos ocasionais do conteúdo nas telas dos funcionários para contexto, de acordo com um memorando, publicado por um cientista de pesquisa de IA da equipe na terça-feira em um canal interno dedicado à equipe de construção de modelos Meta SuperIntelligence Labs da empresa.

O objetivo do exercício, de acordo com o memorando, era aprimorar os modelos da empresa em áreas em que eles ainda têm dificuldades, como escolher

em menus suspensos e usar atalhos de teclado.

"É aqui que todos os funcionários da meta podem ajudar nossos modelos a melhorar simplesmente fazendo seu trabalho diário", dizia o documento.

O porta-voz da meta, Andy Stone, disse que os dados coletados não seriam usados para avaliações de desempenho ou qualquer outra finalidade além do treinamento de modelos e que havia salvaguardas para proteger conteúdos confidenciais.

"Se estamos criando agentes para ajudar as pessoas a realizar tarefas diárias usando

computadores, nossos modelos precisam de exemplos reais de como as pessoas realmente os usam -- coisas como movimentos do mouse, cliques em botões e navegação em menus suspensos. Para ajudar, estamos lançando uma ferramenta interna que capturará esses tipos de entradas em determinados aplicativos para nos ajudar a treinar nossos modelos", disse Stone.

(Reportagem de Katie Paul, em Nova York, e Jeff Horwitz, em San Francisco)

Economia

Iberdrola anunciou investimento "muito grande" no Brasil em encontro com Lula, diz presidente da Apex

Por Michael Susin BARCELONA, 17 Abr (Reuters) - O presidente da Iberdrola, José Ignacio Sanchez Galán, anunciou um investimento de "cifra muito grande" no Brasil em encontro nesta sexta-feira de

17/04/2026, 19:47



Por Michael Susin
BARCELONA, 17 Abr (Reuters) - O presidente da Iberdrola, José Ignacio Sanchez Galán, anunciou um investimento de "cifra muito grande" no Brasil em encontro nesta sexta-feira de empresários espanhóis com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Barcelona, disse à Reuters o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) após o encontro.

"A maior parte das empresas, inclusive a (controladora) da Neoenergia, falou que vai continuar investindo no Brasil. Inclusive ele já deu uma cifra dos próximos investimentos que eles estão programando para o Brasil, que não é pequena, é uma cifra muito grande, que nos deixa bem satisfeitos", afirmou Laudemir André Müller.

"O anúncio será feito assim que possível",

acrescentou.

De acordo com uma fonte presente à reunião, a cifra mencionada por Galán foi de R\$20 bilhões a serem investidos a mais no Brasil nos próximos anos, além dos R\$30 bilhões já previstos no planejamento estratégico da empresa para 2025 e 2028.

Procurada, a Neoenergia preferiu não comentar o assunto.

A Iberdrola é controladora da Neoenergia,

que atua de forma integrada no setor elétrico brasileiro, com negócios nas áreas de distribuição, geração, transmissão e comercialização de energia.

(Reportagem de Michael Susin; reportagem adicional de Lisandra Paraguassu, em Brasília; edição de Pedro Fonseca e Roberto Samora)

Economia

Tribunal permite construção do salão de festas da Casa Branca por enquanto

WASHINGTON, 11 Abr (Reuters) - Um Tribunal de Apelações dos Estados Unidos determinou neste sábado que a construção de um novo salão de festas da Casa Branca pretendida pelo presidente Donald Trump

11/04/2026, 18:20



WASHINGTON, 11 Abr (Reuters) - Um Tribunal de Apelações dos Estados Unidos determinou neste sábado que a construção de um novo salão de festas da Casa Branca pretendida pelo presidente Donald Trump pode prosseguir pelo menos até 17 de abril.

Um tribunal de primeira instância havia emitido uma liminar em 31 de março para interromper a construção do salão de festas, mas também suspendeu essa liminar para permitir um recurso.

O projeto de US\$400 milhões deve substituir a ala

leste, demolida, por um salão de baile que Trump chamou de um acréscimo definitivo à Casa Branca e um símbolo duradouro de sua presidência.

O National Trust for Historic Preservation entrou com um processo em dezembro, argumentando

que Trump excedeu sua autoridade ao demolir a histórica ala leste -- originalmente construída em 1902 durante a presidência de Theodore Roosevelt e ampliada em 1942 -- sem autorização do Congresso.

(Reportagem de Jason Lange)

Economia

BB vê sinais de melhora em pagamentos do agro, mas ainda monitora setor

Por Paula Laier SÃO PAULO, 23 Abr (Reuters) - O Banco do Brasil, maior financiador do agronegócio, viu no início de abril alguma melhora na adimplência de operações de crédito de custeio, após elevar

23/04/2026, 18:28



Por Paula Laier SÃO PAULO, 23 Abr (Reuters) - O Banco do Brasil, maior financiador do agronegócio, viu no início de abril alguma melhora na adimplência de operações de crédito de custeio, após elevar as garantias, mas ainda monitora com cautela o setor, que vem numa escalada de recuperações judiciais e agora enfrenta os efeitos da guerra no Oriente Médio.

De acordo com dados apresentados por executivos do banco a investidores no BB Day, o fluxo de vencimentos de agro soma R\$155,6 bilhões em 2026, com 59,4% deles concentrados de abril a setembro. No montante total para o ano, R\$87,8 bilhões são relacionados a crédito para custeio.

O vice-presidente de agronegócios e agricultura familiar, Gilson Bittencourt, destacou que mais de 80% do que o banco está recebendo do custeio agora em abril foram operações

contratadas em abril, maio e junho do ano passado. Assim, boa parte da carteira vencendo em abril ainda tem um reflexo do processo anterior de contratação do banco.

Mas, acrescentou, numa perspectiva dos primeiros 15 dias do mês, o BB começa a verificar que a carteira que foi concedida com base nas alienações fiduciárias e melhoria de garantias - que representa ainda pouco, cerca de 20% do total, no recebimento de custeio - já tem um resultado bem mais significativo em relação à adimplência.

O vice-presidente de gestão financeira, Geovanne Tobias, afirmou que o BB ainda está observando se a recuperação nas renegociações de crédito da carteira do agronegócio será em "U" ou "W", após o segmento representar o principal detratador dos resultados da instituição no ano passado.

"Ainda estamos observando

comportamento de como as renegociações dentro do agro vão performar, a nova safra que vai ser colhida, se essa recuperação tende a ser uma recuperação em U ou em W. Ainda não sabemos, eu suspeito que talvez seja mais uma recuperação em W", afirmou.

De acordo com o BB, fluxo de vencimento no âmbito da MP 1314, que autoriza renegociações de dívidas, soma R\$36,5 bilhões, com 91,8% com garantia de imóvel e mais de 72% com vinculação de alienação fiduciária. No caso da carteira prorrogada, os vencimentos somam R\$64,5 bilhões.

"O fluxo de vencimentos (da safra) 2025/26 é mais equilibrado e também traz um saldo associado menor, reflexo da política de melhor origemação, de maior qualificação, de vinculação adicional de garantias", reforçou o vice-presidente de gestão de risco, Felipe Prince. "E aí passamos a

entregar safras (de crédito) melhores."

Prince também chamou a atenção para a queda nos volumes de novos processos de recuperação judicial, embora ainda não o montante que o banco espera. E citou que há produtores procurando o BB para desistir das recuperações judiciais.

"Eles estão no momento de fazer os investimentos para a nova safra e não encontram crédito. E aí têm nos procurado para que possamos apoiar nesse processo de saída das recuperações judiciais.

O volume de novos processos de recuperação judicial no primeiro trimestre de 2026 somava R\$1,34 bilhão, de R\$1,59 bilhão no quarto trimestre e R\$1,84 bilhão no terceiro trimestre do ano passado. Em relação ao fluxo de novos processos, houve 162 registros, ante 158 no quarto trimestre e 209 no terceiro trimestre do ano passado.

BB vê sinais de melhora em pagamentos do agro, mas ainda monitora setor

As ações do Banco do Brasil caíram 1,4% às 15h, a R\$23,07, enquanto o Ibovespa mostrava baixa de 0,5%. No mesmo horário, Itaú Unibanco recuava 1,3%, Bradesco perdia 1,6% e Santander Brasil mostrava queda de 0,7%.

GUERRA

Ao comentar potenciais efeitos da guerra do Irã nos custos dos produtores rurais e potencial de pagamentos, Prince ponderou que não há um efeito do custo de produção imediato dos clientes do BB, dado o período em que a guerra eclodiu, com os insumos já nas fazendas e a produção encerrando no fim da safra 2025/26.

"Agora, sim, pode trazer um efeito para a próxima safra", afirmou, acrescentando que o BB está acompanhando os desenvolvimentos no Oriente Médio, para que a modelagem de concessão de crédito para a safra da 2026/27 contemple uma eventual elevação de custos que possa ter em função do prolongamento ou não do conflito.

Bittencourt ponderou que qualquer afirmação feita agora, que a margem vai estar apertada, que os produtores vão pagar mais caro, que vão ter dificuldade, "é estudo de futurologia", acrescentando que a maior parte dos insumos será adquirida a partir de junho e julho.

"Pode ser sim, se chegarmos em junho e a guerra ainda estiver em andamento, o bloqueio do Estreito de Ormuz ainda estiver com limitações de transporte, pode sim (ter um impacto) e estamos nos preparando para isso. Da mesma forma que estamos nos preparando para o debate sobre o El Niño", acrescentou.

SEMESTRE AINDA APERTADO

A presidente-executiva do BB, Tarciana Medeiros, destacou que 2026 será um ano de reestruturação e de retomada de crescimento, mas que não será fácil e que o primeiro semestre ainda será "apertado", mas reiterou o guidance do banco para o ano.

"Esse primeiro semestre é um semestre ainda de ajuste dentro do ciclo 2025-26. Esse ciclo acaba em junho e entendemos que o segundo semestre vai ter um perfil diferente do primeiro, mas o guidance previsto para o ano de 2026...está mantido", afirmou à jornalistas após o evento.

Medeiros disse que o banco terá neste ano um olhar diferente para a qualidade do crédito. "Não é o foco só em volume, não é o foco só em crescimento da carteira por crescer. É um foco muito mais direcionado para a qualidade. É como estamos crescendo a carteira", afirmou durante sua apresentação.

"Nós estamos crescendo com a prudência necessária, sem deixar de fazer crédito, mas entendendo que agregar mitigadores de risco nessa carteira, mitigadores mais modernos, adequados a cada linha de crédito, é necessário."

A executiva também destacou que o Banco do Brasil de agora está mais preparado para entregar um resultado diferente do que ele estava no início de 2025. "A carteira de crédito está mais qualificada, a plataforma digital está mais robusta, o modelo de atendimento está cada vez mais integrado, os compromissos socioambientais mais sólidos, a cultura organizacional está cada vez mais madura."

A executiva também afirmou que o BB não foi procurado para tratar sobre o Banco de Brasília (BRB), após questionamento de repórteres relacionado a uma eventual solução de mercado para a instituição financeira. Sobre interesse nos ativos, ela não descartou, mas disse que o BB não olhou.

"Nós somos um banco comercial. Assim, não só o Banco do Brasil, mas como qualquer banco, a proposição comercial é feita, nós analisamos e falamos sim ou não, mas nós não fomos procurados e nós não fizemos nenhuma análise, acrescentou.

O BRB vem tomando uma série de medidas para recompor seu capital após operações nocivas envolvendo o Banco Master, liquidado pelo Banco Central no ano passado.

CONGLOMERADO

Tobias destacou no evento que o BB tem como um dos principais propósitos o financiamento ao agronegócio brasileiro, mas ressaltou que o papel do banco vai muito além do financiamento à agricultura, sendo um conglomerado de mais de 80 empresas (incluindo participações), incluindo BB Consórcios, BB Seguros, BB Asset Management, banco BV, Alelo, Cateno, Tecban, entre outros.

"O Banco do Brasil não é somente isso (agro). O Banco do Brasil vai muito além", afirmou, chamando a atenção para a soma da margem financeira bruta, que reflete basicamente o negócio bancário, com tarifas e o resultado de equivalência patrimonial, que desde 2022 mudou o patamar de crescimento dos negócios.

"Na média, essas empresas vêm somando ao Banco do Brasil 52% do resultado. E foi fundamental essa nossa estratégia... de conglomerado para enfrentar o que enfrentamos em 2025."

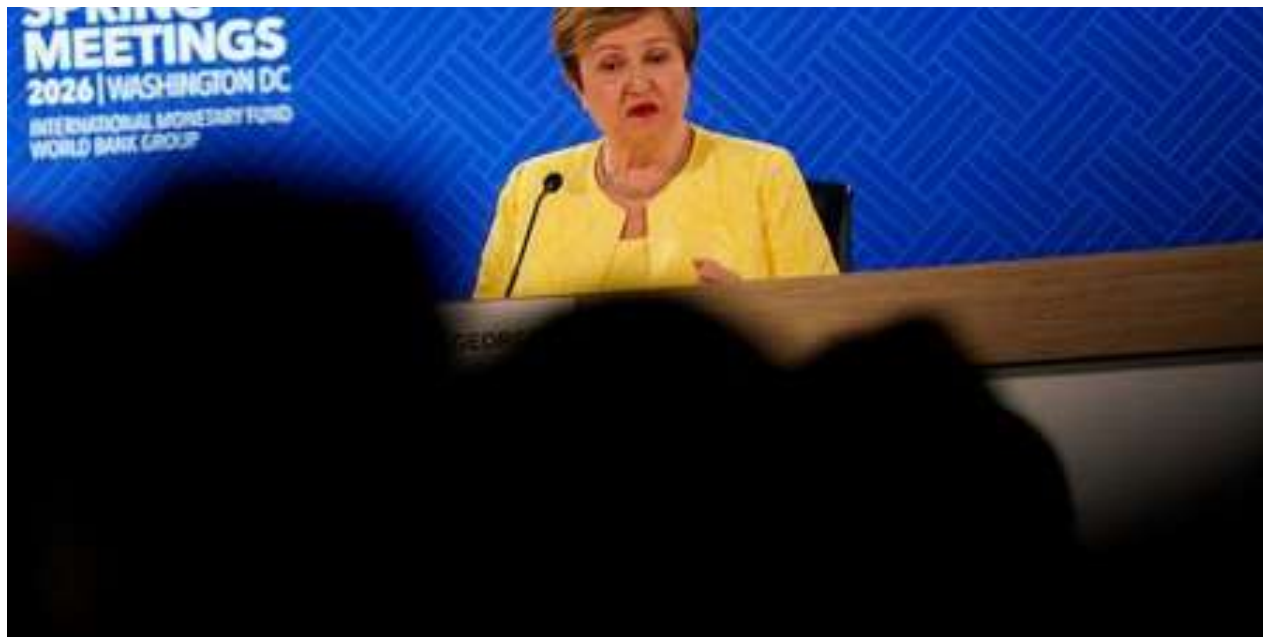
(Edição Alberto Alerigi Jr.)

Economia

Venezuela provavelmente obterá empréstimo do FMI após trabalho de base necessário, diz Georgieva

Por David Lawder e Andrea Shalal WASHINGTON, 17 Abr (Reuters) - O Fundo Monetário Internacional provavelmente fornecerá à Venezuela um programa de apoio financeiro como parte do processo de sua

17/04/2026, 20:44



Por David Lawder e Andrea Shalal

WASHINGTON, 17 Abr (Reuters) - O Fundo Monetário Internacional provavelmente fornecerá à Venezuela um programa de apoio financeiro como parte do processo de sua reaproximação com o exportador de petróleo sul-americano, desde que certas condições sejam atendidas, disse a diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, na sexta-feira.

Georgieva disse em uma coletiva de imprensa em Washington que a Venezuela enfrenta "um caminho muito difícil" para restaurar a estabilidade macroeconômica e financeira.

O FMI e o Banco Mundial anunciaram seu reengajamento com a Venezuela na noite de quinta-feira, depois de não terem tido relações desde março de 2019 e nenhuma avaliação econômica completa desde 2004.

"Depois de uma pausa de sete anos, estamos comprometidos em nos envolver ativamente com a Venezuela, para fazer nossa parte para ajudar o país a alcançar a estabilidade macroeconômica e financeira, para ajudar o povo da Venezuela a ver dias melhores", disse Georgieva.

No entanto, chegar a um programa de empréstimos exigirá muito esforço por parte da Venezuela e do FMI, disse ela, acrescentando: "Não vai ser um processo fácil".

O diretor do FMI para o Hemisfério Ocidental, Nigel Chalk, disse em uma reunião separada que foi formada uma equipe de missão do FMI para a Venezuela e ela está se envolvendo virtualmente com o governo da presidente interina Delcy Rodríguez, que assumiu o poder após a destituição do ex-presidente Nicolás Maduro pelos EUA em janeiro.

Georgieva disse que o primeiro item da lista de prioridades do FMI para preparar um programa para a Venezuela é classificar a adequação dos dados do país, que, segundo ela, "está muito aquém do esperado e não é possível tomar boas decisões se não houver bons dados".

O FMI entrou em contato com o ministério das finanças, o banco central e a agência de estatísticas do país, disse Georgieva.

Dados adequados lançariam luz sobre uma complexa rede de dívidas, estimada em mais de US\$150 bilhões, que precisará ser reestruturada antes que qualquer programa de empréstimo possa prosseguir. O processo de aprovação de empréstimos do FMI exige uma análise detalhada da dívida para garantir que as dívidas dos países mutuários sejam sustentáveis.

Em segundo lugar, o FMI quer trabalhar em

capacitação para fortalecer as instituições econômicas da Venezuela, disse Georgieva, acrescentando que as autoridades estão se engajando de forma construtiva e demonstrando "boa fé".

Georgieva também disse que o FMI está trabalhando em estreita colaboração com o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento para fornecer um apoio coordenado à Venezuela que aumente seu impacto.

A notícia do reengajamento do FMI com a Venezuela impulsionou os preços dos títulos soberanos da Venezuela e os de sua empresa estatal de petróleo nesta sexta-feira.

A nota de 2027 da Venezuela subiu 2 centavos, para 53,5 centavos de dólar, o preço mais alto desde 2017, enquanto a nota de 2021 da PDVSA subiu 2,7 centavos, para 46,75 centavos.

Economia

Lula envia ao Congresso projeto do fim da jornada de trabalho 6 x 1

BRASÍLIA, 14 Abr (Reuters) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou nesta terça-feira ao Congresso Nacional o projeto que acaba com a jornada de trabalho de 6 dias trabalhados por 1 de folga,

14/04/2026, 23:20



BRASÍLIA, 14 Abr (Reuters) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou nesta terça-feira ao Congresso Nacional o projeto que acaba com a jornada de trabalho de 6 dias trabalhados por 1 de folga, mostrou edição extra do Diário Oficial.

A redução da jornada de trabalho tem sido uma

bandeira do governo, que gostaria de ver aprovada neste semestre, antes do início da campanha eleitoral.

O fim da escala 6 x 1 é uma das apostas do governo para melhorar sua aprovação a poucos meses da eleição, especialmente entre uma camada da população com renda média-

baixa em que o mau humor com o governo tem crescido.

A proposta tem ótima aceitação entre a população, segundo mostram pesquisas, mas enfrenta grande resistência entre empresários, que alegam o aumento de custo. Apesar disso, acabou ganhando tração no Congresso pelo

apelo popular em um ano eleitoral.

Mais cedo, antes do envio da proposta ao Congresso, Lula discutiu o assunto com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

(Lisandra Paraguassu e Maria Carolina MarcelloEdição de Alexandre Caverni)

Arte e Cultura

Aplicativo de verificação de idade da UE fica pronto em meio a plano para restringir acesso a redes sociais

Por Gianluca Lo Nostro BRUXELAS, 15 Abr (Reuters) - O aplicativo de verificação de idade da UE para plataformas online está pronto e em breve estará disponível para uso, disse a presidente da Comissão

15/04/2026, 17:13



Por Gianluca Lo Nostro BRUXELAS, 15 Abr (Reuters) - O aplicativo de verificação de idade da UE para plataformas online está pronto e em breve estará disponível para uso, disse a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, nesta quarta-feira, enquanto os Estados membros avançam com planos para limitar o acesso de crianças às mídias sociais.

Após a inovadora proibição de rede social para

crianças na Austrália, lançada no ano passado, um número crescente de países europeus está avaliando suas próprias restrições, à medida que aumentam as preocupações sobre o impacto da mídia social na saúde e na segurança de menores.

"Estamos avançando com toda a velocidade e determinação na aplicação de nossas regras europeias. Estamos responsabilizando as plataformas online que não protegem nossas

crianças o suficiente", disse von der Leyen em uma coletiva de imprensa em Bruxelas.

O aplicativo, que será compatível com dispositivos móveis e computadores, exigirá que os usuários façam o upload de seu passaporte ou carteira de identidade para confirmar sua idade anonimamente, segundo ela.

"Esse aplicativo oferece aos pais, professores e responsáveis uma ferramenta poderosa para

proteger as crianças, porque teremos tolerância zero para empresas que não respeitam os direitos de nossos filhos", acrescentou von der Leyen.

Pelo menos uma dúzia de países europeus, incluindo nações não pertencentes à UE, como Reino Unido e Noruega, promulgaram ou estão considerando uma legislação que estabeleça limites mínimos de idade -- geralmente entre 13 e 16 anos -- para o uso de mídias sociais.

Economia

Rei Charles defende unidade entre EUA e Reino Unido em meio às tensões com o Irã

Por Patricia Zengerle e Nandita Bose WASHINGTON, 28 Abr (Reuters) - O rei Charles, do Reino Unido, disse nesta terça-feira ao Congresso dos Estados Unidos que, apesar de uma era de incertezas, e de

28/04/2026, 20:52



Por Patricia Zengerle e Nandita Bose

WASHINGTON, 28 Abr (Reuters) - O rei Charles, do Reino Unido, disse nesta terça-feira ao Congresso dos Estados Unidos que, apesar de uma era de incertezas, e de conflitos na Europa e no Oriente Médio, Reino Unido e EUA sempre serão aliados firmes e unidos na defesa da democracia, em um momento de profundas divisões entre os dois países sobre a guerra com o Irã.

"Quaisquer que sejam nossas diferenças, quaisquer que sejam os desacordos que possamos ter, estamos unidos em nosso compromisso de defender a democracia, de proteger todos os nossos povos e de saudar a coragem daqueles que diariamente arriscam suas vidas a serviço de nossos países", disse Charles a parlamentares norte-americanos durante um raro discurso em uma reunião conjunta do Senado e da

Câmara dos Deputados dos EUA, e após uma prolongada ovação de pé durante sua entrada com a rainha Camilla.

Charles proferiu o discurso no segundo dia de uma visita de Estado aos EUA, em um momento de tensão nas relações entre os dois países, após o presidente norte-americano, Donald Trump, criticar repetidamente o primeiro-ministro do Reino Unido, sir Keir Starmer, pelo que Trump considera falta de ajuda na condução da guerra contra o Irã.

"Venho aqui hoje com o maior respeito pelo Congresso dos Estados Unidos -- essa cidadela da democracia criada para representar a voz de todo o povo norte-americano para promover direitos e liberdades sagrados", disse Charles.

Trump afirmou que Starmer, que recebeu alguns aplausos em seu país por não aderir à ofensiva contra

o Irã, não era nenhum Winston Churchill, e menosprezou uma oferta posterior de assistência militar para defender aliados na região.

Antes do discurso, Charles se reuniu com os principais parlamentares republicanos e democratas após uma visita matinal à Casa Branca com Camilla, que incluiu uma reunião a portas fechadas entre o rei e Trump.

Os eventos fazem parte de uma visita aos EUA destinada a reforçar os laços forjados entre o Reino Unido e sua ex-colônia ao longo dos 250 anos desde a independência norte-americana.

O rei foi apenas o segundo soberano britânico a discursar no Congresso dos EUA. Sua mãe, a rainha Elizabeth, discursou para as duas Casas em 1991.

AMIZADE

Mais cedo, durante uma cerimônia de recepção ao ar livre na Casa Branca, Trump

enfatizou a amizade que se desenvolveu entre britânicos e norte-americanos desde seus dias como adversários durante a Guerra da Independência e as "feridas de guerra" que ela causou.

"Os soldados que antes se chamavam de casacas vermelhas e ianques se tornaram os Tommies e os GIs que, juntos, salvaram o mundo livre como irmãos de armas e irmãos na eternidade", disse o presidente em uma referência à Segunda Guerra Mundial, enquanto centenas de convidados se reuniam no gramado sul com o Monumento a Washington à distância.

Depois de acompanhar o rei e a rainha até sua limusine para deixarem a Casa Branca, Trump disse a jornalistas: "Foi um encontro muito bom. Ele é uma pessoa fantástica. Eles são pessoas incríveis e é uma verdadeira honra".

Rei Charles defende unidade entre EUA e Reino Unido em meio às tensões com o Irã

(Reportagem de Nandita Bose e Patricia Zengerle, em Washington; reportagem adicional de Steve Holland, em Washington, e Michael Holden e William James, em Londres)

Arte e Cultura

Blue Origin aterrissa pela 1ª vez foguete reutilizado New Glenn, aumentando rivalidade com SpaceX

Por Chandni Shah 19 Abr (Reuters) - A Blue Origin, de Jeff Bezos, anunciou neste domingo que seu foguete propulsor New Glenn aterrissou após lançamento, marcando o primeiro pouso de um propulsor

19/04/2026, 16:20



Por Chandni Shah 19 Abr (Reuters) - A Blue Origin, de Jeff Bezos, anunciou neste domingo que seu foguete propulsor New Glenn aterrissou após lançamento, marcando o primeiro pouso de um propulsor reutilizado da empresa e intensificando a competição com a SpaceX, de Elon Musk.

O foguete decolou do Cabo Canaveral, na Flórida, e o pouso do impulsor ocorreu cerca de 10 minutos depois.

O New Glenn transportou o satélite BlueBird 7 da AST SpaceMobile para a órbita baixa da Terra em um voo que marca uma etapa fundamental para a empresa.

A missão foi fundamental para demonstrar que o New Glenn, um foguete de carga pesada com altura equivalente a 29 andares, tem uma capacidade confiável de reutilização e pode competir com o foguete SpaceX Falcon 9.

O propulsor do foguete, batizado de "Never Tell Me the Odds" ("Nunca me diga as probabilidades"), voou anteriormente na missão NG-2 em novembro e foi recuperado, o que levou a tentativa histórica desta semana.

O nome do impulsor é uma referência a uma frase de Han Solo no filme "Guerra nas Estrelas: O Império Contra-Ataca".

Após uma série de atrasos no início deste mês, a missão ocorre em meio a uma onda de atividade no setor espacial, incluindo o bem-sucedido voo lunar Artemis II da Nasa.

A Blue Origin havia dito em novembro que construiria uma variante maior e mais potente do foguete New Glenn, chamado New Glenn 9x4.

CONSTELAÇÃO DA AST

O New Glenn foi projetado para o segmento mais alto do mercado de lançamentos comerciais,

com um cone de nariz de sete metros que lhe permite transportar cargas úteis mais volumosas, inclusive vários satélites em uma única missão.

"Desenvolvemos o New Glenn com base no que achamos que será o espaço daqui a 50 ou 100 anos", disse o vice-presidente da New Glenn, Jordan Charles.

O BlueBird 7 da AST SpaceMobile, colocado em órbita no NG-3, é o segundo satélite em sua constelação Block 2 de próxima geração. O satélite apresenta o que a empresa descreve como a maior matriz de comunicações comerciais implantada em órbita baixa da Terra.

Projetado para se conectar diretamente com smartphones, o satélite faz parte de um esforço para construir uma rede de banda larga celular baseada no espaço, semelhante ao Leo da Amazon ou ao Starlink da SpaceX.

SPACEX VS BLUE ORIGIN

A aterrissagem bem-sucedida indica que a Blue Origin está diminuindo a distância em relação à SpaceX, que, segundo a Reuters, no início deste mês entrou com um pedido confidencial de IPO nos EUA, visando um valor de mercado de cerca de US\$1,75 trilhão.

SpaceX e Blue Origin estão correndo para levar seres humanos à Lua antes de uma missão tripulada planejada pela China em 2030, projetando os veículos de pouso lunar que a Nasa usará.

A SpaceX está construindo um enorme sistema de aterrissagem humana baseado na nave Starship de aço inoxidável, enquanto a Blue Origin está desenvolvendo um módulo de aterrissagem Blue Moon mais tradicional e tem como objetivo realizar uma aterrissagem lunar suave sem tripulação (Mark 1) neste verão.

Blue Origin aterrissa pela 1ª vez foguete reutilizado New Glenn, aumentando rivalidade com SpaceX

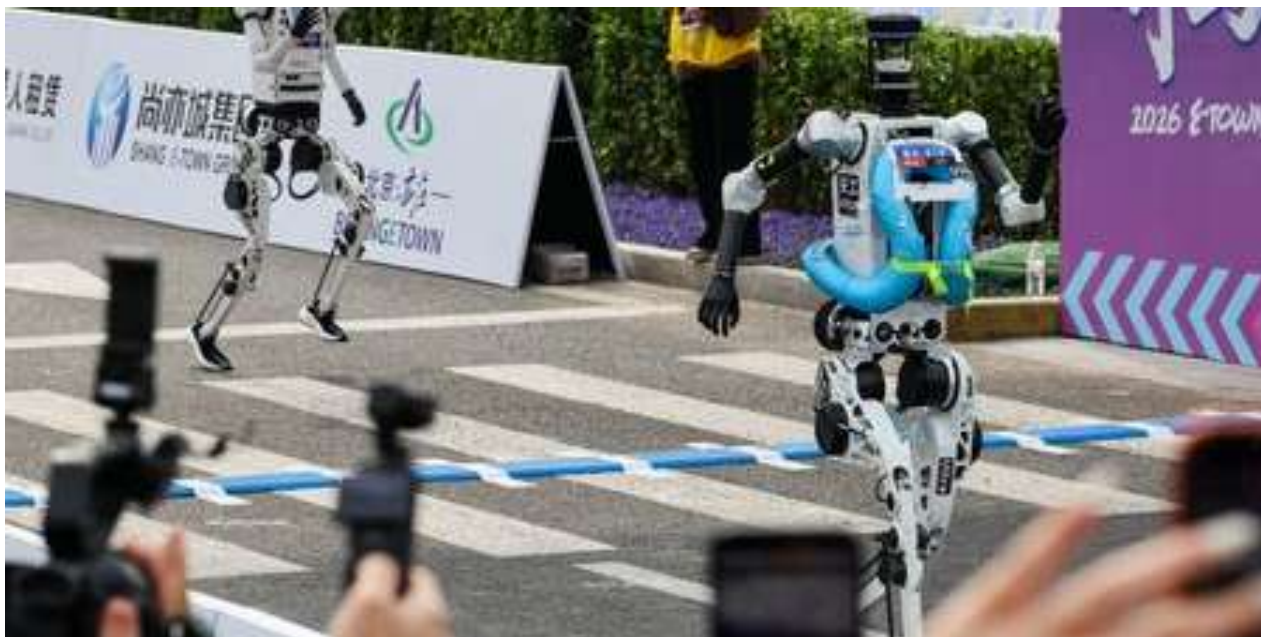
"O New Glenn é o Nasa ou qualquer pessoa a Solar", disse Laura Magginis, New Glenn. veículo que pode levar a qualquer lugar do Sistema vice-presidente da missão

Arte e Cultura

Robôs humanoides ultrapassam humanos em meia maratona de Pequim

Por Eduardo Baptista e Laurie Chen PEQUIM, 19 Abr (Reuters) - Dezenas de robôs humanoides fabricados na China exibiram seu rápido desenvolvimento e suas habilidades de navegação autônoma ao passarem

19/04/2026, 15:25



Por Eduardo Baptista e Laurie Chen

PEQUIM, 19 Abr (Reuters) - Dezenas de robôs humanoides fabricados na China exibiram seu rápido desenvolvimento e suas habilidades de navegação autônoma ao passarem por corredores humanos em uma meia maratona em Pequim neste domingo.

A edição inaugural da corrida no ano passado foi repleta de contratemplos e a maioria dos robôs não conseguiu terminar. O robô campeão do ano passado registrou um tempo de 2 horas e 40 minutos, mais que o dobro do tempo do vencedor humano da corrida convencional.

O contraste deste ano foi gritante. Além de o número de equipes participantes ter aumentado de 20 para mais de 100, vários robôs que estavam à frente eram visivelmente mais rápidos do que atletas profissionais,

vencendo os humanos por mais de 10 minutos.

Diferentemente do ano passado, quase metade dos robôs participantes percorreu o terreno mais difícil de forma autônoma, em vez de ser dirigida por controle remoto durante a corrida de 21 quilômetros. Os robôs e 12.000 homens e mulheres correram em trilhas paralelas para evitar colisões.

O robô vencedor, desenvolvido pela marca chinesa de smartphones Honor, terminou a corrida em 50 minutos e 26 segundos, vários minutos mais rápido que o recorde mundial de meia maratona estabelecido pelo corredor ugandense Jacob Kiplimo em Lisboa no mês passado.

As equipes da Honor, uma subsidiária da Huawei, ocuparam os três lugares no pódio, todas com navegação própria e com tempos que bateram o recorde mundial. Du Xiaodi, engenheiro da Honor na equipe vencedora,

disse que seu robô estava em desenvolvimento há um ano, equipado com pernas de 90 a 95 centímetros de comprimento para imitar corredores humanos de elite e tecnologia de resfriamento líquido usada em seus smartphones.

Du disse que o setor continua em uma fase incipiente, mas ele estava confiante de que os humanoides acabarão remodelando muitos setores, inclusive o de manufatura.

"Correr mais rápido pode não parecer significativo no início, mas permite a transferência de tecnologia, por exemplo, para a confiabilidade estrutural e o resfriamento e, por fim, para aplicações industriais", disse Du.

MELHORIAS NA ROBÓTICA

Os espectadores consideraram a variedade de humanoides de diferentes tamanhos e ritmos de corrida em exibição como prova dos

avanços da China em robótica.

"A postura de corrida dos robôs humanoides que eu vi foi realmente impressionante...

considerando que a IA está sendo desenvolvida há pouco tempo, já estou muito impressionado com o fato de ela conseguir atingir esse nível de desempenho", disse Chu Tianqi, um estudante de engenharia de 23 anos da Universidade de Correios e Telecomunicações de Pequim.

"O futuro será definitivamente uma era de IA. Se as pessoas não souberem como usar a IA agora, especialmente se algumas ainda forem resistentes a ela, elas definitivamente se tornarão obsoletas", disse ele.

Outro espectador, o estudante Guo Yukun, de 11 anos, disse que, depois de assistir à corrida, ficou inspirado a buscar um diploma universitário em robótica no futuro.

Robôs humanoides ultrapassam humanos em meia maratona de Pequim

Guo disse que tem aulas regulares de teoria e programação de robótica em sua escola de elite em Pequim e faz parte da equipe de sua escola para a Olimpíada Internacional de Informática, uma competição global de programação para alunos do ensino médio.

APLICAÇÕES ECONOMICAMENTE VIÁVEIS

Embora as aplicações economicamente viáveis dos robôs humanoides permaneçam, em sua maioria, em fase de teste, a meia maratona que mostrou

as proezas físicas dessas máquinas destaca seu potencial para remodelar tudo, desde trabalhos perigosos até o combate no campo de batalha.

No entanto, as empresas chinesas de robótica ainda estão lutando para desenvolver o software de IA que permitiria aos humanoides igualar a eficiência dos trabalhadores humanos das fábricas.

Os especialistas disseram que as habilidades exibidas durante a meia maratona, embora divertidas, não se traduzem

na comercialização generalizada de robôs humanoides em ambientes industriais, onde a destreza manual, a percepção do mundo real e as capacidades que vão além das tarefas repetitivas e de pequena escala são cruciais.

A China está tentando se tornar uma potência global nesse setor de fronteira e adotou uma ampla gama de políticas, desde subsídios até projetos de infraestrutura, para cultivar empresas locais.

O programa de TV mais assistido do país, o baile de

gala anual do Festival da Primavera da CCTV, em fevereiro, mostrou o esforço da China para dominar os robôs humanoides e o futuro da manufatura.

Isso incluiu uma longa demonstração de artes marciais, na qual mais de uma dúzia de humanoides da Unitree realizaram sequências de luta sofisticadas, brandindo espadas, bastões e nunchucks próximos a crianças humanas.

Arte e Cultura

Setor de videogames pode gerar US\$22 bi em lucro com cortes de custos apoiados por IA, diz Morgan Stanley

22 Abr (Reuters) - Ferramentas avançadas de inteligência artificial podem ajudar a reduzir os custos de desenvolvimento de videogames em quase metade, potencialmente liberando cerca de US\$22 bilhões

22/04/2026, 14:40



22 Abr (Reuters) - Ferramentas avançadas de inteligência artificial podem ajudar a reduzir os custos de desenvolvimento

de videogames em quase metade, potencialmente liberando cerca de US\$22 bilhões em lucros anuais para fabricantes de jogos em todo o mundo, disseram analistas do Morgan Stanley.

A adoção de ferramentas de IA para automatizar tarefas como a criação de ambientes de jogos, a geração de diálogos e o teste de software poderia ajudar a encurtar os prazos de produção e reduzir os custos, ajudando a aumentar as margens ao longo do tempo, disse a corretora em uma nota datada de terça-feira.

No entanto, acrescentou, é improvável que os ganhos sejam distribuídos uniformemente pelo ecossistema de jogos.

A corretora de Wall Street estima que os gastos

do consumidor global com videogames totalizarão US\$275 bilhões este ano, com cerca de 20%, ou cerca de US\$55 bilhões, a serem reinvestidos no desenvolvimento e nas operações de jogos.

Normalmente caro e trabalhoso, o desenvolvimento de jogos pode se tornar mais enxuto, pois a IA permite equipes menores e melhorias mais rápidas após o lançamento, acrescentou o Morgan Stanley.

A magnitude do desenvolvimento de jogos modernos é ilustrada pelo Grand Theft Auto VI, da Take-Two Interactive, um dos títulos mais esperados do setor, que está em desenvolvimento desde aproximadamente 2018 — cinco anos após o lançamento de GTA V. Atualmente, o lançamento está previsto para novembro de 2026, após vários adiamentos.

"Vemos o valor se concentrando em plataformas e descobertas em escala, especialmente entre empresas com dados proprietários, propriedade intelectual e operações ao vivo", disse a corretora.

"Os maiores beneficiários podem ser aqueles que controlam a distribuição, os dados e o engajamento."

O Morgan Stanley acrescentou que plataformas de jogos e operadoras, incluindo a Tencent, a Sony e a Roblox, poderiam ser as principais beneficiárias, enquanto grandes editoras como a Take-Two, a Electronic Arts e a Ubisoft, que possuem escala suficiente para implementar IA em vários títulos, também poderiam se beneficiar.

Por outro lado, empresas com franquias mais fracas, como a Playtika e a Netmarble, poderão enfrentar uma pressão maior, pois a IA reduz o

custo de produção de jogos de médio porte, o que gera mais concorrência.

"Mecanismos de jogos como o Unity e o Unreal Engine enfrentam um resultado mais binário: adaptar-se ou sofrer interrupções", disse a corretora.

Além da economia de custos, a IA poderia aumentar as receitas, mantendo os jogos atraentes por mais tempo, aumentando os gastos com conteúdo adicional, compras no jogo e assinaturas.

Em vez de depender principalmente de novos lançamentos, as editoras poderiam mudar o foco para atualizar as franquias existentes por meio de conteúdo orientado por IA, amortecendo o impacto financeiro, disse a corretora.

(Reportagem de Rashika Singh e Siddharth S em Bengaluru; edição de Diti Pujara)

Economia

Petróleo fecha com alta 1%, enquanto Israel planeja negociações de paz com Líbano

Por Siddharth Cavale NOVA YORK, 9 Abr (Reuters) - Os preços do petróleo fecharam com alta de 1%, mas ficaram abaixo de US\$100 pela segunda sessão consecutiva nesta quinta-feira, em negociações

09/04/2026, 20:31



Por Siddharth Cavale NOVA YORK, 9 Abr (Reuters) - Os preços do petróleo fecharam com alta de 1%, mas ficaram abaixo de US\$100 pela segunda sessão consecutiva nesta quinta-feira, em negociações voláteis, com a manutenção de um frágil cessar-fogo no Oriente Médio e com Israel dizendo que iniciaria negociações diretas com o Líbano o mais rápido possível.

No início da sessão, as dúvidas sobre a durabilidade do cessar-fogo de duas semanas entre os Estados Unidos e o Irã alimentaram as preocupações sobre as restrições contínuas aos fluxos de energia pelo Estreito de Ormuz, fazendo com que os preços subissem mais de 5%. Esses ganhos foram posteriormente reduzidos depois que o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse que havia instruído as autoridades a iniciar negociações de paz com o

Líbano, incluindo discussões sobre o desarmamento do Hezbollah.

Os contratos futuros do petróleo Brent fecharam com alta de US\$1,17, ou 1,2%, a US\$ 95,92 por barril, depois de atingir uma máxima de US\$99,50 na sessão. O petróleo dos EUA West Texas Intermediate fechou com alta de US\$3,46, ou 3,7%, a US\$97,87 por barril, bem abaixo de seu pico intradiário de US\$102,70.

Ambos os valores de referência caíram abaixo de US\$100 por barril no pregão anterior, com o WTI registrando seu maior declínio desde abril de 2020, devido ao otimismo de que o cessar-fogo resultaria na reabertura do estreito.

TRÁFEGO DIMINUI

Mas ainda há dúvidas sobre a eficácia do cessar-fogo, já que o tráfego de navios pelo Estreito de Ormuz caiu para bem menos de 10% dos volumes normais nesta quinta-feira, depois que o Irã afirmou o

controle alertando os navios a permanecerem em suas águas territoriais e os preços de alguns tipos de petróleo físico atingiram novas máximas históricas.

A hidrovía de Ormuz conecta o fornecimento dos produtores do Golfo Pérsico, como Iraque, Arábia Saudita, Kuwait e Catar, aos mercados globais e, normalmente, transporta 20% do fornecimento global de petróleo e gás.

As preocupações com as interrupções no fornecimento na Arábia Saudita ressurgiram depois que a agência de notícias estatal SPA disse, na noite desta quinta-feira, que os ataques reduziram a capacidade de produção de petróleo do reino em cerca de 600.000 barris por dia e cortaram a produção em seu oleoduto Leste-Oeste em aproximadamente 700.000 bpd. O relatório elevou o Brent e o WTI em mais de US\$1 por barril nas negociações pós-

fechamento, à medida que os mercados digeriam as notícias.

"Agora, com a infraestrutura saudita atingida, o mercado está percebendo que, mesmo que Ormuz se abra amanhã, a flexibilidade das exportações sauditas será prejudicada por semanas", disse Shohruh Zukhriddinov, um negociante de petróleo baseado em Dubai.

Israel bombardeou mais alvos no Líbano nesta quinta-feira, colocando em risco o cessar-fogo.

"Os futuros do petróleo estão recuperando parte das perdas (de quarta-feira), já que o Estreito de Ormuz permanece com apenas uma pequena fração do tráfego, muito menos do que o mercado previa (na quarta-feira)", disse Dennis Kissler, vice-presidente sênior de negociações da BOK Financial.

Petróleo fecha com alta 1%, enquanto Israel planeja negociações de paz com Líbano

(Reportagem de Nova Délhi, Sam Li e Lewis Jackson em Pequim; edição de Houston; Bernadette Baum, Will Nickel) Philippa Fletcher, Rod Dunham, Elaine Hardcastle, Stephanie Kelly em Londres, Mohi Narayan em reportagem adicional de Georgina McCartney em

Economia

Trump diz que Israel e Líbano concordaram com cessar-fogo de 10 dias

WASHINGTON, 16 Abr (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta quinta-feira que os líderes de Israel e Líbano concordaram em iniciar um cessar-fogo de 10 dias às 17h (

16/04/2026, 16:28



WASHINGTON, 16 Abr (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta quinta-feira que os líderes de Israel e Líbano concordaram em iniciar um cessar-fogo de 10 dias às 17h (horário do leste dos EUA, 18h em Brasília).

Ele não especificou o dia em que o cessar-fogo começará. Uma autoridade norte-americana, falando sob condição de anonimato, disse que o cessar-fogo começará na quinta-feira.

O presidente republicano afirmou em uma publicação no Truth Social que teve "excelentes conversas" com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e o presidente libanês, Joseph Aoun. Em uma segunda publicação, ele disse que convidaria os líderes para a Casa Branca

para "conversas significativas" entre os dois países.

"Esses dois líderes concordaram que, para alcançar a PAZ entre seus países, iniciarão formalmente um CESSAR-FOGO de 10 dias às 17h (18h de Brasília)", escreveu ele, acrescentando que instruiu o vice-presidente norte-americano, JD Vance, o secretário de Estado, Marco Rubio, e o chefe do Estado-Maior Conjunto, Dan Caine, a trabalharem com os dois países para alcançar uma paz duradoura.

"Ambos os lados querem ver a PAZ, e acredito que isso acontecerá rapidamente!", acrescentou ele.

O Paquistão havia declarado mais cedo que a paz no Líbano é essencial para as negociações que

está mediando para pôr fim à guerra entre os Estados Unidos e o Irã.

O parlamentar sênior do Hezbollah Hassan Fadlallah disse à Reuters que o grupo foi informado pelo embaixador do Irã no Líbano de que um cessar-fogo de uma semana poderia começar na noite de quinta-feira.

Questionado se o Hezbollah se comprometeria com a trégua, Fadlallah disse que tudo estava atrelado ao compromisso de Israel de cessar todas as formas de hostilidades e atribuiu o possível cessar-fogo aos esforços diplomáticos do Irã.

Uma fonte do gabinete israelense afirmou que o gabinete de segurança de Netanyahu se reuniu para uma discussão urgente

sobre o cessar-fogo no Líbano.

A guerra entre EUA e Israel contra o Irã se estendeu ao Líbano em 2 de março, quando o Hezbollah, apoiado pelo Irã, abriu fogo em apoio a Teerã, provocando uma ofensiva israelense no Líbano apenas 15 meses após o último grande conflito.

Os ataques israelenses mataram mais de 2.100 pessoas no Líbano desde 2 de março e forçaram mais de 1,2 milhão a fugir, segundo as autoridades libanesas. Os ataques do Hezbollah mataram dois civis israelenses, enquanto 13 soldados israelenses morreram no Líbano neste período, de acordo com Israel.

(Reportagem de Katharine Jackson e Bhargav Acharya)

Economia

Dólar fecha em queda no Brasil em linha com fraqueza da moeda no exterior

Por Igor Sodre SÃO PAULO, 27 Abr (Reuters) - O dólar fechou a segunda-feira em queda no Brasil, após uma sessão de fraqueza da moeda americana e avanço do petróleo no exterior, enquanto os

27/04/2026, 20:24



Por Igor Sodre
SÃO PAULO, 27 Abr (Reuters) - O dólar fechou a segunda-feira em queda no Brasil, após uma sessão de fraqueza da moeda americana e avanço do petróleo no exterior, enquanto os investidores aguardam decisões de política monetária e monitoram os desdobramentos da guerra no Oriente Médio.

O dólar à vista fechou em baixa de 0,34%, aos R\$4,9827.

Às 17h03, o dólar futuro para maio -- atualmente o mais líquido no mercado brasileiro -- cedia 0,19% na B3, aos R\$4,9860.

O início da semana foi marcado por perdas na divisa americana ante diversas moedas diante da falta de avanço nas negociações de paz entre os Estados Unidos e o Irã e a consequente manutenção do bloqueio do transporte marítimo pelo Estreito de Ormuz. O índice do dólar -- que mede o desempenho da moeda norte-americana frente a uma cesta de seis divisas -- caía 0,15%, a 98,495.

Esse cenário fez os preços do petróleo operarem em alta, com os contratos futuros do Brent fechando com avanço de 2,75%, a US\$108,23 por barril.

"O petróleo subiu hoje, o que é benéfico para países exportadores, como o Brasil, já que leva a um fluxo maior de moeda para esses países. Vimos o DXY perdendo valor frente aos pares hoje por conta disso", disse Matheus Massote, especialista em câmbio da One Investimentos.

As perdas do dólar no Brasil, contudo, foram limitadas, com agentes mantendo a cautela antes da agenda econômica da semana, que trará dados do IPCA-15 na terça-feira e decisões do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) e do Federal Reserve na quarta-feira.

Pesquisa Focus mostrou que analistas consultados pelo Banco Central mantiveram a perspectiva de corte de 0,25 ponto percentual na taxa básica de juros na reunião desta semana, em linha com pesquisa da Reuters.

Já para o Fed, a expectativa majoritária do mercado é de manutenção nos níveis atuais dos juros, entre 3,50% e 3,75% ao ano. Também divulgam decisões de juros nesta semana o Banco Central Europeu, Banco do Japão e Banco da Inglaterra, que também devem manter suas taxas inalteradas.

(Por Igor Sodré; edição de Isabel Versiani)

Economia

Petróleo atinge máxima de várias semanas com preocupações sobre a oferta global

Por Shariq Khan NOVA YORK/LONDRES, 29 Abr (Reuters) - Os preços do petróleo subiram mais de 6% nesta quarta-feira, atingindo o nível mais alto das últimas semanas, uma vez que o impasse nas

29/04/2026, 21:38



Por Shariq Khan
NOVA YORK/LONDRES, 29 Abr (Reuters) - Os preços do petróleo subiram mais de 6% nesta quarta-feira, atingindo o nível mais alto das últimas semanas, uma vez que o impasse nas negociações entre os Estados Unidos e o Irã deixou os investidores mais preocupados com possíveis interrupções prolongadas no fornecimento do Oriente Médio.

Dados do governo dos EUA mostraram uma queda semanal maior do que a esperada nos estoques de petróleo e combustíveis, o que também pressionou os preços do petróleo para cima.

Os contratos futuros do petróleo Brent para junho subiram pela oitava sessão consecutiva e fecharam com alta de US\$6,77, ou 6,1%, a US\$118,03 por barril, o maior valor desde 31 de março. O contrato de referência global subiu ainda mais nas negociações após

o fechamento, atingindo US\$120 por barril pela primeira vez desde junho de 2022.

Os futuros do West Texas Intermediate dos EUA para junho subiram US\$6,95, ou 7%, para US\$106,88 o barril, o maior valor desde 7 de abril.

Uma autoridade da Casa Branca disse que o presidente Donald Trump perguntou às empresas petrolíferas dos EUA sobre maneiras de mitigar o impacto de um bloqueio dos EUA, que poderia durar meses, aos portos iranianos, aumentando as preocupações de que as interrupções no fornecimento de petróleo do Oriente Médio pudessem ser prolongadas.

Mais de US\$50 bilhões em fornecimento de petróleo foram perdidos desde o início da guerra com o Irã, de acordo com cálculos da Reuters em meados de abril.

"Se Trump estiver preparado para estender o bloqueio, as interrupções no

fornecimento se agravarão ainda mais e continuarão a elevar os preços do petróleo", disse Yang An, analista da Haitong Futures.

TEMPORADA DE PICO DE DEMANDA AUMENTA AS PREOCUPAÇÕES COM A OFERTA

Os dados da Administração de Energia dos EUA mostraram que os estoques de petróleo dos EUA caíram mais de 6 milhões de barris na semana passada, em comparação com a estimativa de analistas de pouco mais de 200.000 barris. [EIA/S]

Os estoques norte-americanos de gasolina e de combustíveis destilados, compostos principalmente de diesel, também caíram mais do que o esperado na semana passada, aumentando as preocupações com a possível escassez no país que mais consome combustível, justamente

quando começa a temporada de pico do verão.

"Os preços provavelmente encontrarão um suporte renovado à medida que o verão se aproxima e a demanda incremental de produtos converge com as restrições de oferta", escreveram os analistas da RBC Capital Markets na quarta-feira.

Em outro lugar, a Abu Dhabi National Oil Company notificou alguns clientes que poderiam carregar dois tipos de petróleo fora do Golfo no próximo mês porque o Estreito de Ormuz permanece fechado, de acordo com duas pessoas com conhecimento do assunto e um aviso visto pela Reuters.

(Reportagem de Shariq Khan em Nova York, Stephanie Kelly em Londres, Sam Li em Pequim e Siyi Liu em Cingapura; edição de David Goodman, David Gregorio e Chris Reese)

Economia

Líbano não busca confronto com Hezbollah, mas não será intimidado, diz premiê

Por John Irish e Dominique Vidalon PARIS, 21 Abr (Reuters) - O primeiro-ministro do Líbano, Nawaf Salam, disse nesta terça-feira que seu governo não estava buscando um confronto com o Hezbollah,

21/04/2026, 21:13



Por John Irish e Dominique Vidalon

PARIS, 21 Abr (Reuters) - O primeiro-ministro do Líbano, Nawaf Salam, disse nesta terça-feira que seu governo não estava buscando um confronto com o Hezbollah, apoiado pelo Irã, mas não se deixaria intimidar enquanto preparava negociações diretas com Israel para encerrar o conflito.

Salam e o presidente francês Emmanuel Macron se reuniram em Paris para ver como fortalecer a mão do Líbano em possíveis negociações diretas futuras com Israel, enquanto Beirute

se volta para um aliado europeu de confiança.

Os EUA sediarão conversações em nível de embaixador com Israel e o Líbano na quinta-feira, embora ainda não esteja claro se o objetivo é estender um frágil cessar-fogo de dez dias entre Israel e o Hezbollah ou abrir caminho para negociações mais profundas.

"Estamos continuando nesse caminho, convencidos de que a diplomacia não é um sinal de fraqueza, mas um ato responsável para não deixar nenhuma avenida inexplorada para restaurar a soberania do meu país e

proteger seu povo", disse Salam.

As tropas israelenses ocupam o território no sul, com o objetivo de criar uma zona de amortecimento para proteger o norte de Israel dos ataques do Hezbollah, enquanto o grupo afirma que mantém o "direito de resistir" à ocupação israelense.

Em 2025, o Líbano disse que desarmaria o Hezbollah, mas seu exército foi cauteloso, com receio de provocar tensões internas. Os Estados Unidos e Israel criticaram o Líbano por não agir com rapidez suficiente.

"Não estamos buscando um confronto com o

Hezbollah. Pelo contrário, eu queria evitar o confronto com o Hezbollah, mas acredite em mim, não seremos intimidados pelo Hezbollah", disse Salam quando perguntado sobre a capacidade do Estado de desarmar o grupo.

Salam disse que o país precisaria de 500 milhões de euros (US\$ 587 milhões) nos próximos seis meses para lidar com a crise humanitária que levou 1,2 milhão de pessoas a se deslocarem do sul, leste e subúrbios do sul de Beirute.

Economia

S&P 500 e Nasdaq atingem recordes de fechamento de olho nos lucros e no otimismo sobre Oriente Médio

Por Niket Nishant e Utkarsh Hathi 15 Abr (Reuters) - O índice norte-americano de referência S&P 500 e o Nasdaq, de alta tecnologia, subiram para recordes de fechamento nesta quarta-feira, conforme os

15/04/2026, 21:47



Por Niket Nishant e Utkarsh Hathi

15 Abr (Reuters) - O índice norte-americano de referência S&P 500 e o Nasdaq, de alta tecnologia, subiram para recordes de fechamento nesta quarta-feira, conforme os investidores se sentiram encorajados pelos lucros corporativos e esperançosos quanto ao progresso nas negociações entre os EUA e o Irã.

O Nasdaq alcançou um recorde de fechamento pela primeira vez desde 29 de outubro e atingiu brevemente um recorde intradiário com os aumentos das ações de software e do setor de tecnologia mais amplo, apenas 13 dias de negociação depois de confirmar que estava em uma correção devido a preocupações com a guerra no Oriente Médio.

As ações têm encontrado suporte nesta semana nas esperanças dos investidores de que Washington e Teerã possam

voltar à mesa de negociações com o objetivo de pôr fim à guerra, que causou uma desorganização generalizada nos mercados globais de petróleo, reacendeu as preocupações com a inflação e turvou as perspectivas sobre as taxas de juros.

A secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, disse aos repórteres que as discussões sobre uma segunda rodada de negociações com o Irã estavam em andamento e eram produtivas, mas afirmou que os relatos de que os EUA solicitaram um cessar-fogo na guerra contra o Irã estavam errados. Enquanto isso, o Departamento do Tesouro dos EUA disse que estava visando à infraestrutura de transporte de petróleo do Irã com sanções a mais de duas dúzias de indivíduos, empresas e embarcações.

O S&P 500 atingiu seu primeiro recorde intradiário desde o início do conflito e

alcançou um recorde de fechamento nesta quarta-feira, após encerrar a sessão de terça-feira pouco abaixo do recorde. Em seu ponto mais fraco, em março, o índice de referência fechou 9% abaixo de seu recorde anterior, em 27 de janeiro.

"Muitas pessoas consideraram a correção recente simplesmente como uma 'venda'", disse Gabriel Shahin, presidente-executivo e fundador da Falcon Wealth Planning, em Los Angeles. "Quando você tira as manchetes, não há nada de fundamentalmente errado com nossas empresas ou com a economia em geral. Os investidores estão observando a resiliência do S&P e percebendo que o motor ainda está funcionando."

O Dow Jones Industrial Average caiu 0,15%, para 48.463,72 pontos, o S&P 500 ganhou 0,80%, para 7.022,95 pontos, e o Nasdaq Composite avançou 1,60%, para 24.016,02 pontos. O Nasdaq também teve uma

seqüência de 11 sessões de alta pela primeira vez desde novembro de 2021.

Jeff Schulze, chefe de estratégia econômica e de mercado da ClearBridge Investments, disse que os ganhos desta quarta-feira foram graças ao otimismo sobre "um bom começo" para a temporada de resultados, combinado com esperanças de progresso em direção a uma resolução EUA-Irã, que seria "um desenvolvimento muito bom para o mercado de energia e depois para a economia dos EUA".

"Os mercados raramente esperam que as informações estejam completas", disse ele. "Embora ainda haja incerteza com relação à interrupção do setor de energia, os mercados estão avaliando corretamente que os riscos estão diminuindo e que o caminho de menor resistência é para cima."

S&P 500 e Nasdaq atingem recordes de fechamento de olho nos lucros e no otimismo sobre Oriente Médio

As ações do Bank of America subiram 1,8% depois que o segundo maior banco dos EUA informou um crescimento no lucro do primeiro trimestre, enquanto o Morgan Stanley, peso pesado de Wall Street, subiu 4,5% depois de informar um salto no lucro trimestral. Eles ajudaram a impulsionar o índice financeiro S&P 500, que terminou em alta de 0,8%.

O medidor de medo de Wall Street, o índice de

volatilidade CBOE, terminou em queda de 0,19 ponto, depois de atingir seu nível mais baixo desde 26 de fevereiro.

Entre os 11 principais setores industriais do S&P 500, o índice de tecnologia da informação liderou os ganhos com uma alta de 2,08%. Um grande impulso veio das ações de software, com o índice de software e serviços subindo 4,3%, seu terceiro dia consecutivo de ganhos.

Mas com os preços do petróleo ainda bem acima dos níveis anteriores à guerra e nenhuma certeza sobre uma solução para o Oriente Médio, alguns estrategistas advertiram que podem ser necessários novos catalisadores para sustentar o impulso do mercado.

"Vamos precisar de evidências mais concretas agora de que as pessoas que querem se reunir e falar sobre a paz são capazes de

realizar algo antes do prazo desse cessar-fogo", disse Art Hogan, estrategista-chefe de mercado da B. Riley Wealth.

Mais cedo, a presidente do Federal Reserve de Cleveland, Beth Hammack, disse que, embora não veja necessidade iminente de o banco central alterar sua meta de taxa de juros, é possível que haja cortes ou até mesmo aumentos no futuro.

Economia

Anec reduz projeção de exportação brasileira de soja em abril, mas ainda vê recorde

SÃO PAULO, 22 Abr (Reuters) - A exportação de soja do Brasil neste mês foi estimada nesta quarta-feira em 16,4 milhões de toneladas, queda de quase 300 mil toneladas em relação à previsão da semana

22/04/2026, 15:24



SÃO PAULO, 22 Abr (Reuters) - A exportação de soja do Brasil neste mês foi estimada nesta quarta-feira em 16,4 milhões de toneladas, queda de quase 300 mil toneladas em relação à previsão da semana anterior, mas ainda assim um volume recorde mensal, segundo números

da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec).

À medida que o Brasil escoar sua safra recorde, cuja colheita está já perto de ser finalizada, os embarques deverão aumentar cerca de 2,9 milhões de toneladas na comparação anual, projetou a Anec.

O total previsto para abril superaria o recorde anterior, conforme dados da Anec, registrado em março de 2026, quando o país exportou 15,8 milhões de toneladas.

A exportação de farelo de soja foi projetada em cerca de 3 milhões de toneladas, avanço anual de

900 mil toneladas, apontou a Anec, que praticamente não alterou sua projeção semanal.

(Por Roberto Samora; edição de Letícia Fucuchima)

Economia

Petróleo sobe US\$3 após queda nos estoques de combustíveis dos EUA e ataques a tiros em Ormuz

Por Georgina McCartney HOUSTON, 22 Abr (Reuters) - Os preços do petróleo subiram mais de US\$3 nesta quarta-feira, depois de uma surpreendente queda nos estoques de gasolina e outros combustíveis nos

22/04/2026, 19:55



Por Georgina McCartney HOUSTON, 22 Abr (Reuters) - Os preços do petróleo subiram mais de US\$3 nesta quarta-feira, depois de uma surpreendente queda nos estoques de gasolina e outros combustíveis nos Estados Unidos, e de relatos de ataques a tiros contra pelo menos três navios porta-contêineres no Estreito de Ormuz, em meio à falta de progresso nas negociações de paz entre os EUA e o Irã.

Os contratos futuros do petróleo Brent fecharam com alta de US\$3,43, ou 3,48%, a US\$101,91 por barril. Os futuros do West Texas Intermediate subiram

US\$3,29, ou 3,67%, a US\$92,96. Ambos os contratos de referência subiram cerca de 3% na terça-feira.

Na máxima da sessão, os futuros do petróleo dos EUA subiram mais de US\$4 por barril.

Os estoques de petróleo dos EUA aumentaram, enquanto os estoques de gasolina e refinados registraram uma queda surpreendente na semana encerrada em 17 de abril, informou a Administração de Informação sobre Energia. [EIA/S]

Os estoques de petróleo aumentaram em 1,9 milhão de barris, para 465,7 milhões de barris, enquanto os

estoques de gasolina dos EUA caíram em 4,6 milhões de barris, para 228,4 milhões de barris, em comparação com as expectativas dos analistas em uma pesquisa da Reuters para uma queda de 1,5 milhão de barris.

Os estoques de refinados caíram em 3,4 milhões de barris na semana, para 108,1 milhões de barris, em comparação com as expectativas de uma queda de 2,5 milhões de barris, mostraram os dados da AIE.

Pelo menos três navios porta-contêineres foram atingidos por tiros no Estreito de Ormuz nesta quarta-feira. A Marinha da Guarda Revolucionária do Irã

apreendeu dois navios pelo que descreveu como violações marítimas e os transferiu para a costa iraniana, informou a agência de notícias semi-oficial Tasnim.

O Irã e os EUA impuseram restrições aos navios que utilizam o estreito, que transportava cerca de 20% dos suprimentos globais de petróleo e gás natural liquefeito até o início da guerra no final de fevereiro.

(Reportagem adicional de Shadia Nasralla, Stephanie Kelly e Yuka Obayashi. Edição de Barbara Lewis, Mark Potter, Nick Zieminski, David Gregorio e Nia Williams)

Economia

Wall Street sobe com extensão do cessar-fogo no Irã e lucros sólidos

Por Chuck Mikolajczak e Niket Nishant NOVA YORK, 22 Abr (Reuters) - As ações norte-americanas subiram nesta quarta-feira, interrompendo uma derrapagem de dois dias do S&P 500 e do Nasdaq, depois que o

22/04/2026, 21:22



Por Chuck Mikolajczak e Niket Nishant

NOVA YORK, 22 Abr (Reuters) - As ações norte-americanas subiram nesta quarta-feira, interrompendo uma derrapagem de dois dias do S&P 500 e do Nasdaq, depois que o presidente dos EUA, Donald Trump, estendeu o cessar-fogo com o Irã, embora permaneça a incerteza sobre se isso resultará em negociações de paz firmes.

Trump disse que a extensão indefinida do cessar-fogo seguiu uma solicitação de mediadores paquistaneses. No entanto, o bloqueio da Marinha dos EUA aos portos iranianos continuou em vigor, e o Irã apreendeu dois navios no Estreito de Ormuz.

A abertura da hidrovia, responsável por cerca de 20% do suprimento global de petróleo, continua sendo uma grande incógnita para os investidores e tem sido um dos pontos de atrito nas

negociações. O presidente do Parlamento do Irã e importante negociador, Mohammad Baqer Qalibaf, disse que um cessar-fogo total só faria sentido se o bloqueio fosse suspenso.

As ações se recuperaram nas últimas semanas com a crença de que um acordo de paz poderia estar no horizonte, com o Nasdaq quebrando uma sequência de 13 ganhos diários consecutivos na segunda-feira.

"Todo mundo está meio cansado disso... claramente, o mercado está procurando um resultado benéfico ou algum tipo de resultado decente aqui", disse Stephen Massocca, vice-presidente sênior da Wedbush Securities em São Francisco.

"Os lucros têm sido bons -- agora, será que eles continuarão a ser bons se continuarmos em guerra -- isso perderá um pouco de seu vigor. Dito isso, do meu

ponto de vista, ainda há um valor enorme, há muita coisa realmente barata por aí."

O Dow Jones Industrial Average subiu 0,69%, para 49.490,03 pontos, o S&P 500 ganhou 1,05%, para 7.137,90 pontos, e o Nasdaq Composite avançou 1,64%, para 24.657,57 pontos.

O crescimento dos lucros do primeiro trimestre está avaliado em cerca de 14%, de acordo com dados da LSEG.

No entanto, os riscos de um surto de inflação permanecem, com os preços do petróleo oscilando perto da marca de US\$100 por barril e potencialmente subindo.

O índice de tecnologia S&P 500 subiu cerca de 2,31% e foi o de melhor desempenho entre os 11 principais setores do S&P, liderado por ganhos em ações de chips, como a Micron Technology, que subiu 8,48%, fechando em um recorde de US\$487,48.

O índice de tecnologia subiu em 15 das últimas 16 sessões.

O Philadelphia SE Semiconductor Index atingiu um recorde intradiário pela 11ª sessão consecutiva e marcou seu 16º dia consecutivo de ganhos -- a maior sequência já registrada.

Seagate subiu 3,57% depois que o Barclays elevou a recomendação da empresa de armazenamento de dados para "acima da média de mercado".

LUCROS MELHORAM O HUMOR

Um forte início da temporada de resultados aliviou as preocupações com a saúde do consumidor dos EUA, apesar do aumento dos preços da energia devido à guerra do Irã.

As estimativas de lucro por ação do S&P 500 para 2026 e 2027 aumentaram 4% desde o final de janeiro, de acordo com dados do Goldman Sachs.

Wall Street sobe com extensão do cessar-fogo no Irã e lucros sólidos

A GE Vernova subiu 13,75% como o melhor desempenho no índice de referência do S&P, depois que a fabricante de equipamentos de energia aumentou sua previsão de receita anual. As ações da fabricante de dispositivos médicos Boston Scientific

saltaram 8,99% após seus resultados do primeiro trimestre.

As ações da fabricante de aviões Boeing avançaram 5,53% após um prejuízo trimestral menor do que o esperado e foram o maior impulso para o Dow.

A United Airlines, no entanto, caiu 5,58% após prever lucros para o segundo trimestre e para o ano inteiro abaixo das estimativas de Wall Street, uma vez que os preços mais altos do combustível de aviação reduzem as

margens e obscurecem suas perspectivas de curto prazo.

Após o fechamento do mercado, as ações da fabricante de veículos elétricos Tesla subiram 4,6% depois de ela divulgar um fluxo de caixa livre positivo inesperado no primeiro trimestre.

Economia

China condena inclusão de entidades chinesas no pacote de sanções da UE contra Rússia

PEQUIM, 25 Abr (Reuters) - O Ministério do Comércio da China expressou neste sábado "firme oposição" à inclusão de entidades chinesas na 20ª rodada de sanções da União Europeia contra a Rússia,

25/04/2026, 18:55



PEQUIM, 25 Abr (Reuters) - O Ministério do Comércio da China expressou neste sábado "firme oposição" à inclusão de entidades chinesas na 20ª rodada de sanções da União Europeia contra a Rússia, exigindo sua remoção imediata da lista.

O pacote de sanções da UE tem como alvo fornecedores de países terceiros de itens críticos de alta tecnologia, incluindo entidades sediadas na China acusadas de fornecer bens de dupla utilização ou sistemas de armas ao complexo militar-industrial da Rússia.

A medida "contraria o espírito do consenso alcançado entre os líderes chineses e da UE e prejudica seriamente a confiança mútua e a estabilidade geral das relações bilaterais", disse um porta-voz do Ministério do Comércio da China em um comunicado.

O ministério alertou que tomará as "medidas necessárias" para proteger as empresas chinesas e afirmou que "todas as consequências serão suportadas pela UE", acrescentou o comunicado. (Por Ziyi Tang e Ryan Woo)

Economia

Irã apreende navios no Estreito de Ormuz após Trump suspender ataques

Por Steve Holland e Parisa Hafezi e Jonathan Allen WASHINGTON/DUBAI, 22 Abr (Reuters) - O Irã apreendeu dois navios no Estreito de Ormuz na quarta-feira, reforçando seu controle sobre a hidrovía

22/04/2026, 12:01



Por Steve Holland e Parisa Hafezi e Jonathan Allen

WASHINGTON/DUBAI, 22 Abr (Reuters) - O Irã apreendeu dois navios no Estreito de Ormuz na quarta-feira, reforçando seu controle sobre a hidrovía estratégica depois que o presidente dos EUA, Donald Trump, cancelou os ataques indefinidamente, sem sinal de retomada das negociações de paz.

A agência de notícias semi-oficial do Irã Tasnim informou que a Guarda Revolucionária apreendeu dois navios por violações marítimas e os escoltaram até a costa iraniana. Foi a primeira vez que o Irã apreendeu navios desde o início da guerra.

Mais cedo, uma agência de segurança marítima britânica informou que três navios haviam sido atacados.

Trump disse nas redes sociais na noite de terça-

feira que os EUA haviam concordado com um pedido dos mediadores paquistaneses "para suspender nosso ataque ao país do Irã até que seus líderes e representantes possam apresentar uma proposta unificada (...) e as discussões sejam concluídas, de uma forma ou de outra".

Mas mesmo quando anunciou o que parecia ser uma extensão unilateral do cessar-fogo, Trump também disse que seria mantido o bloqueio da Marinha dos EUA ao comércio marítimo do Irã. Os Estados Unidos dispararam e apreenderam um navio de carga iraniano no sábado e abordaram um enorme petroleiro iraniano na terça-feira no Oceano Índico.

O Irã considera o bloqueio dos EUA um ato de guerra e disse que não suspenderá o fechamento do estreito, que causou uma crise energética global,

enquanto o bloqueio dos EUA continuar.

O Paquistão, atuando como mediador, havia liberado um hotel de luxo na capital Islamabad para negociações de paz de última hora na terça-feira, na esperança de chegar a um acordo nas últimas horas antes do fim do cessar-fogo de duas semanas.

Mas o Irã nunca confirmou que participaria e uma delegação dos EUA liderada pelo vice-presidente JD Vance nunca partiu de Washington, deixando um aparente impasse na guerra de quase dois meses sem uma solução clara para reabrir o Estreito de Ormuz.

Não houve resposta no início da quarta-feira ao anúncio de cessar-fogo de Trump por parte de autoridades iranianas, embora algumas reações iniciais de Teerã tenham sugerido que os comentários de Trump estavam sendo tratados com ceticismo.

A agência Tasnim disse que o Irã não havia solicitado uma extensão do cessar-fogo e repetiu as ameaças de romper o bloqueio dos EUA pela força.

Um assessor do principal negociador do Irã, o presidente do Parlamento Mohammad Baqer Qalibaf, afirmou que o anúncio de Trump poderia ser uma manobra.

Poucas horas antes de Trump cancelar os ataques, ele havia repetido ameaças de retomá-los, declarando que seus militares estavam "prontos para partir".

NAVIO DANIFICADO POR FOGO IRANIANO

Durante toda a guerra, o Irã praticamente fechou o estreito para outros navios que não os seus, atacando embarcações que tentam transitar sem sua permissão. Cerca de um quinto do petróleo global e do gás natural liquefeito normalmente passa pela hidrovía.

Irã apreende navios no Estreito de Ormuz após Trump suspender ataques

Na quarta-feira, a agência de segurança marítima britânica UKMTO disse que pelo menos três navios porta-contêineres relataram ter sido atingidos por tiros no estreito.

O capitão de um navio afirmou ter sido abordado por uma lancha iraniana a nordeste de Omã na quarta-feira, segundo a agência. A embarcação foi alvejada por tiros de canhão e granadas

propelidas por foguete, e sua ponte sofreu graves danos, embora não haja relatos de vítimas ou danos ambientais.

Dois outros navios disseram ter sido atacados a cerca de 15 km a oeste do

Irã, sem relatos de feridos. A UKMTO não especificou nos relatos iniciais quem havia disparado nesses incidentes.

Economia

REEDIÇÃO-Ibovespa fecha em queda e com recorde de mais de R\$120 bi em volume

(Corrige o dia da semana no primeiro parágrafo) Por Paula Laier SÃO PAULO, 15 Abr (Reuters) - O Ibovespa voltou a testar os 199 mil pontos nesta quarta-feira, mas fechou em queda, em pregão de ajustes

15/04/2026, 23:24



(Corrige o dia da semana no primeiro parágrafo)

Por Paula Laier
SÃO PAULO, 15 Abr (Reuters) - O Ibovespa voltou a testar os 199 mil pontos nesta quarta-feira, mas fechou em queda, em pregão de ajustes e com volume financeiro recorde de mais de R\$120 bilhões, encerrando uma série de onze altas, quando renovou suas máximas históricas e se aproximou da marca inédita de 200 mil pontos.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa recuou 0,46%, a 197.737,61 pontos, no primeiro fechamento negativo de abril. Na sessão, chegou a 199.232,46 pontos na máxima e a 196.966,16 na mínima.

O volume financeiro somou quase R\$120,3 bilhões, inflado por R\$81 bilhões em operações relacionadas ao vencimento de opções sobre o Ibovespa e de contrato futuro do índice, segundo a B3.

O recorde anterior de volume havia sido registrado em 16 de dezembro de 2020, quando o movimento alcançou R\$113,84 bilhões, segundo a B3.

Na véspera, o Ibovespa ultrapassou os 199 mil pontos pela primeira vez na história no melhor momento, chegando a 199.354,81 pontos, mas não sustentou o fôlego e encerrou a 198.657,33 pontos. Ainda assim, renovou recorde de fechamento e confirmou uma sequência de onze altas, período em que acumulou um ganho de mais de 9%.

Tal performance tem encontrado suporte no fluxo de estrangeiros que veem a América Latina como um porto seguro entre os mercados emergentes e o Brasil como o mais bem posicionado na região.

De acordo com dados da B3, o saldo de capital externo está positivo em R\$14,4 bilhões em abril até o dia 13, totalizando R\$67,8 bilhões no ano.

Investidores continuaram atentos à guerra no Oriente Médio e na expectativa de retomada no final desta semana das negociações para encerrar o conflito que começou no final de fevereiro, quando EUA e Israel atacaram o Irã.

O barril do petróleo sob o contrato Brent fechou em alta de 0,15%, a US\$94,93, enquanto o S&P 500, uma das referências do mercado acionário norte-americano, avançou 0,8%, registrando novo recorde de fechamento, com agentes financeiros também analisando resultados corporativos.

DESTAQUES

-MBRF ON desabou 10,38%, após três altas seguidas, período em que acumulou uma alta de 13,6%. O pregão também contou com um "leilão" de 70 milhões de ações da companhia. De acordo com reportagem do Valor Econômico, o vendedor desse bloco foi o fundo

árabe Salic e a operação foi feita pelo Citi.

-REDE D'OR ON recuou 5,68%, também sofrendo ajustes após seis altas seguidas, período em que contabilizou uma valorização de 6,7%. A sessão também contou com a venda de um bloco de 62 milhões de ações da rede de hospitais. Conforme o site Brazil Journal, o GIC, fundo soberano de Cingapura, foi o vendedor nesse "block trade" coordenado pelo JPMorgan.

-WEG ON caiu 3,74%, engatando o terceiro pregão seguido de baixa. Na véspera, analistas da XP publicaram relatório afirmando que esperam resultados relativamente fracos no primeiro trimestre e também reduziram suas previsões para os lucros neste ano e em 2027. O JPMorgan também colocou a ação em "negative catalyst watch" (observação para possíveis catalisadores negativos), citando cautela antes do balanço do primeiro trimestre.

REEDIÇÃO-Ibovespa fecha em queda e com recorde de mais de R\$120 bi em volume

-BANCO DO BRASIL ON cedeu 3,86%, pior desempenho entre os bancos no Ibovespa. Para analistas do BTG Pactual, o resultado do BB no primeiro trimestre do ano pode surpreender negativamente. No setor, ITAÚ UNIBANCO PN subiu 1,1%, BTG PACTUAL UNIT fechou com elevação de 1,71% e BRADESCO PN mostrou alta de 0,1%, enquanto

SANTANDER BRASIL UNIT perdeu 1,22%.

-PETROBRAS PN recuou 2,07%, em meio à acomodação do petróleo no exterior, tendo no radar assembleia geral ordinária (AGO) na quinta-feira. Na véspera, a companhia disse que recebeu de acionistas que detêm, em conjunto, mais de 5% das ações ordinárias da companhia, a solicitação de adoção de voto múltiplo na eleição de

membros do conselho de administração na AGO.

-VALE ON avançou 0,16%. No futuro do minério de ferro na China, o contrato mais negociado em Dalian <DCIOcv1> subiu 0,99%.

-PORTO SEGURO ON subiu 2,71%, retomando a tendência positiva após ajuste negativo na véspera, quando caiu mais de 2%. Porto Seguro e Fleury <FLRY3.SA> anunciaram nesta semana o fim das

negociações com a Oncoclínicas.

-AZZAS 2154 ON fechou em alta de 2,57%, ampliando a recuperação desde o tombo na última sexta-feira, quando fechou com uma queda de quase 11% após anunciar durante o pregão que o presidente da unidade de "Fashion & Lifestyle", Ruy Kameyama, vai deixar a empresa no final de abril.

(Edição Alberto Alerigi Jr.)

Economia

Paquistão ainda busca preencher as lacunas entre EUA e Irã, apesar do fracasso de negociações cara a cara

Por Steve Holland e Asif Shahzad WASHINGTON/ISLAMABAD, 27 Abr (Reuters) - O trabalho não foi interrompido para preencher as lacunas entre os Estados Unidos e o Irã, disseram fontes do mediador

27/04/2026, 12:27



Por Steve Holland e Asif Shahzad

WASHINGTON/ISLAMABAD, 27 Abr (Reuters) - O trabalho não foi interrompido para preencher as lacunas entre os Estados Unidos e o Irã, disseram fontes do mediador Paquistão, apesar do fracasso da diplomacia cara a cara depois que o presidente dos EUA, Donald Trump, cancelou uma viagem de seus enviados e disse que o Irã deve telefonar quando quiser um acordo.

As fontes iranianas divulgaram a última proposta de Teerã, que primeiro tentaria acabar com a guerra e resolver o impasse sobre o transporte marítimo no Golfo Pérsico, enquanto empurrava conversas mais amplas sobre o programa nuclear do Irã para mais tarde. É improvável que essa sugestão satisfaça Washington, que afirma que as questões nucleares devem ser resolvidas desde o início.

As esperanças de reavivar os esforços de paz

diminuíram desde que o presidente dos EUA cancelou, no sábado, a visita de seus enviados Steve Witkoff e Jared Kushner a Islamabad, a capital paquistanesa, onde o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araçchi, entrou e saiu duas vezes no fim de semana.

Araçchi, que também visitou Omã, chegou na segunda-feira à Rússia para se encontrar com o presidente russo, Vladimir Putin, um aliado de longa data.

Com os lados em conflito ainda aparentemente distantes em questões como as ambições nucleares do Irã e o acesso ao crucial Estreito de Ormuz, os preços do petróleo retomaram sua marcha ascendente quando o comércio foi reaberto nesta segunda-feira. O petróleo bruto Brent subiu cerca de 2,5%, para cerca de US\$108 por barril.

"Se quiserem conversar, podem vir até nós ou podem nos ligar. Você sabe, há um telefone. Temos linhas boas

e seguras", disse Trump ao programa "The Sunday Briefing", da Fox News.

"Eles sabem o que deve constar no acordo. É muito simples: Eles não podem ter uma arma nuclear; caso contrário, não há razão para nos reunirmos", disse Trump.

Fontes iranianas graduadas, falando sob condição de anonimato, disseram à Reuters que a proposta levada por Araçchi a Islamabad no fim de semana previa conversações em etapas.

A primeira etapa exigiria o fim da guerra de EUA e Israel contra Irã e o fornecimento de garantias de que Washington não poderia reiniciá-la. Em seguida, os negociadores resolveriam o bloqueio dos EUA e o destino do Estreito de Ormuz, que o Irã pretende reabrir sob seu controle.

Só então as negociações analisariam outras questões, incluindo uma disputa de longa data sobre o programa nuclear iraniano, com o Irã ainda buscando algum tipo de

reconhecimento dos EUA de seu direito de enriquecer urânio para o que diz ser fins pacíficos.

Em um sinal de que nenhuma reunião cara a cara está planejada para breve, as ruas reabriram na capital do Paquistão, Islamabad, que havia sido fechada por uma semana em antecipação às negociações que nunca aconteceram. O hotel de luxo que havia sido esvaziado para servir como local do evento estava novamente aceitando reservas do público.

As autoridades paquistanesas disseram que as negociações ainda estavam ocorrendo remotamente, mas não havia planos de chamar de volta uma reunião pessoalmente até que as partes estivessem próximas o suficiente para assinar um memorando.

Paquistão ainda busca preencher as lacunas entre EUA e Irã, apesar do fracasso de negociações cara a cara

"A minuta será negociada remotamente até que cheguem a um consenso", disse uma fonte paquistanesa familiarizada com as negociações.

Washington, que afirma que seu principal objetivo de guerra sempre foi impedir que o Irã obtivesse uma arma nuclear, exigiu que o Irã desistisse de um estoque de urânio altamente enriquecido e renunciasse ao enriquecimento adicional, uma etapa necessária para fabricar uma bomba.

Embora um cessar-fogo tenha interrompido os ataques israelenses e norte-americanos contra o Irã, que começaram em 28 de fevereiro, nenhum acordo foi alcançado sobre os termos para encerrar uma guerra que matou milhares de pessoas, elevou os preços do petróleo, alimentou a inflação e obscureceu as perspectivas de crescimento global.

Os dois lados podem estar se preparando para um teste para ver quem

consegue suportar a dor econômica antes de fazer concessões.

Desde o início da guerra, o Irã tem bloqueado em grande parte todos os transportes marítimos do Golfo Pérsico, exceto os seus, através do Estreito de Ormuz. Neste mês, os Estados Unidos começaram a bloquear os navios iranianos, o que, segundo o Irã, deve ser interrompido como condição para as negociações.

Com a queda de seus índices de aprovação, Trump enfrenta pressão interna para acabar com a guerra impopular. Os líderes do Irã, embora enfraquecidos militarmente, obtiveram vantagem nas negociações com sua capacidade de interromper a navegação no estreito, que normalmente transporta um quinto das remessas globais de petróleo.

(Reportagem das Redações da Reuters)

Economia

BC corta Selic a 14,50%, prega cautela e diz depender de informações para calibrar juros

Por Bernardo Caram BRASÍLIA, 29 Abr (Reuters) - O Banco Central decidiu nesta quarta-feira cortar a Selic em 0,25 ponto percentual, a 14,50% ao ano, e argumentou que precisará incorporar novas

29/04/2026, 23:19



Por Bernardo Caram BRASÍLIA, 29 Abr (Reuters) - O Banco Central decidiu nesta quarta-feira cortar a Selic em 0,25 ponto percentual, a 14,50% ao ano, e argumentou que precisará incorporar novas informações para definir a política monetária à frente, mencionando possibilidade de ajuste do ritmo e da extensão do ciclo de "calibração" da taxa e ressaltando o distanciamento da inflação corrente da meta.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do BC defendeu em comunicado serenidade e cautela na condução dos juros para que os passos futuros da calibração da Selic "possam incorporar novas informações que aumentem a clareza sobre a profundidade e a extensão dos conflitos no Oriente Médio, assim como seus efeitos".

A autarquia afirmou que julgou apropriado dar

sequência à calibração da Selic porque os juros contracionistas evidenciaram transmissão da política monetária, "criando condições para que ajustes no ritmo e extensão dessa calibração, à luz de novas informações, sejam possíveis" para assegurar o "nível compatível" dos juros com a convergência da inflação à meta.

Em março, a autarquia mencionava nesse trecho apenas a condição para ajuste no "ritmo", não na "extensão", o que foi incluído agora, sinalizando que não só a velocidade, mas também o tamanho total do ciclo pode ser ajustado, na opinião de Leonardo Costa, economista do ASA.

Na avaliação do economista-chefe da XP, Caio Megale, o BC indicou que possivelmente terá que ajustar o "plano de voo" que vinha desenhando internamente e passar a mirar uma taxa Selic mais

alta que o previsto inicialmente.

"Ele agora está em dúvida também do tamanho (do ciclo). Falou 'talvez não dê para cortar tanto quanto eu imaginava no início'", disse, destacando que a projeção de inflação do BC piorou em ritmo mais forte que o esperado pelo mercado.

Para Megale, a autarquia ainda tem gordura para queimar na Selic, como seus diretores têm afirmado, mas agora apresenta dúvidas sobre a velocidade e o destino final.

Este foi o segundo corte consecutivo de 0,25 ponto percentual na taxa básica de juros após o BC iniciar em março o chamado ciclo de "calibragem" da Selic, que agora vai ao nível mais baixo desde maio do ano passado, quando estava em 14,25%.

Em pesquisa da Reuters, 31 dos 35 economistas entrevistados entre 20 e 24 de abril projetaram que o BC cortaria

a Selic em 0,25 ponto neste mês, enquanto dois previram redução de 0,50 ponto e outros dois apostaram na manutenção da taxa.

Em seu balanço de riscos para a inflação à frente, o BC manteve no comunicado a equivalência de riscos para cima e para baixo, mas fez ajustes pontuais.

No risco de alta por uma desancoragem das expectativas de mercado para a inflação por período prolongado, a autarquia incorporou a chance de horizontes mais longos incorporarem impactos "de restrições de oferta de petróleo e seus derivados" diante da guerra no Irã.

Já no risco de baixa por uma eventual desaceleração da atividade global, o Copom passou a dizer que esse risco poderia se materializar não apenas por um choque de comércio, mas também de petróleo.

BC corta Selic a 14,50%, prega cautela e diz depender de informações para calibrar juros

INFLAÇÃO

A diretoria do BC vinha demonstrando preocupação com uma piora nas expectativas de inflação para prazos mais longos sob impacto de efeitos da guerra no Irã. As previsões de mercado para o IPCA em 2027 subiram de 3,80% antes da reunião do Copom em fevereiro para 4,00% nesta semana. Para 2028, a expectativa subiu de 3,50% para 3,61%.

Nesta quarta, a autarquia piorou sua própria projeção de inflação para 2026 em relação a março, de 3,9% para 4,6%, acima do teto da meta, considerando o cenário de referência, que segue projeções de mercado para os juros. Em relação ao quarto trimestre de 2027, atual horizonte relevante da política monetária, a expectativa ficou em 3,5%.

Para fazer as projeções do cenário de referência, o Copom considerou uma taxa de câmbio que parte de R\$5,00, ante patamar de R\$5,20 usado na última reunião.

A meta contínua de inflação é de 3% no acumulado em 12 meses, com margem de tolerância de 1,5 ponto para mais ou para menos.

Em relação ao comportamento dos preços correntes, a autarquia deixou de apontar arrefecimento como na reunião de março e passou a dizer que as medidas de inflação aceleraram e se distanciaram adicionalmente da meta.

Para Claudia Moreno, economista do C6 Bank, o comunicado tem tom mais duro que o esperado, com piora nas projeções do BC para os preços e na visão

sobre a inflação corrente, além de mencionar a possibilidade de ajuste do ritmo e da extensão do ciclo de cortes.

“O BC está potencialmente falando em não conseguir cortar tanto a Selic quanto estava imaginando”, disse, prevendo novos cortes “com cautela”, de 0,25 ponto em reuniões à frente.

Em relação à atividade econômica no Brasil, o BC disse que indicadores mostraram recuperação em relação ao último trimestre de 2025, mas “mantendo-se consistentes com uma trajetória de desaceleração no acumulado de 2026”.

A decisão do Copom foi tomada de forma unânime pelo colegiado, em reunião realizada com apenas seis dos nove membros do Copom. Além das duas cadeiras vagas desde o

início do ano após o término de mandatos de diretores, o encontro não teve a participação do diretor de Administração, Rodrigo Teixeira, que se ausentou por conta do falecimento de um familiar.

Mais cedo nesta quarta, o Federal Reserve manteve as taxas de juros estáveis na faixa atual de 3,50% a 3,75% e, em uma decisão dividida sobre sua comunicação, observou o aumento das preocupações com a inflação.

No documento, o BC afirmou que o cenário externo permanece incerto em função da indefinição a respeito da duração, extensão e desdobramentos do conflito no Oriente Médio.

(Por Bernardo Caram, edição de Isabel Versiani e Pedro Fonseca)

Economia

Casa Branca vai sediar conversas entre Líbano e Israel em meio à pressão por extensão do cessar-fogo

Por Simon Lewis e Steve Holland e Maya Gebeily e Tom Perry WASHINGTON/BEIRUTE/JERUSALÉM, 22 Abr (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vai cumprimentar pessoalmente os enviados do

23/04/2026, 20:31



Por Simon Lewis e Steve Holland e Maya Gebeily e Tom Perry

WASHINGTON/BEIRUTE/JERUSALÉM, 22 Abr (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vai cumprimentar pessoalmente os enviados do Líbano e de Israel na Casa Branca nesta quinta-feira, quando eles se encontrarem para uma segunda rodada de negociações facilitadas pelos EUA, com Beirute buscando estender um cessar-fogo entre Israel e o Hezbollah um dia após ataques israelenses matarem pelo menos cinco pessoas, incluindo uma jornalista.

Alcançado após conversas entre os embaixadores das duas nações em Washington na semana passada, o cessar-fogo com prazo de vigência até o domingo resultou em uma redução significativa da violência. No entanto, os

ataques continuaram no sul do Líbano, onde tropas israelenses tomaram uma vila autodeclarada.

O Hezbollah, apoiado pelo Irã, diz que tem "o direito de resistir" às forças de ocupação.

Uma autoridade dos EUA afirmou que as conversas desta quinta-feira, que ocorreriam no Departamento de Estado, estavam sendo transferidas para a Casa Branca, e Trump deve cumprimentar os embaixadores em sua chegada.

"É um sinal da importância que está sendo dada a eles e da prioridade. Acho que há um sentimento de otimismo de que a bola pode avançar", disse uma outra fonte informada sobre o assunto.

O presidente libanês, Joseph Aoun, disse nesta quinta-feira que a embaixadora do Líbano nos EUA, Nada Moawad, deve buscar uma extensão do

cessar-fogo e uma interrupção das demolições realizadas por Israel em vilarejos no sul.

Contatos recentes com Trump e o secretário de Estado Marco Rubio se concentraram em interromper a escalada e lançar negociações com o objetivo de encerrar o estado de guerra, garantir a retirada de Israel do território ocupado e enviar o Exército libanês para a fronteira internacional, disse a presidência libanesa em um comunicado.

O Exército israelense disse nesta quinta-feira que matou dois indivíduos armados no sul do Líbano após identificá-los se aproximando de soldados e representando o que descreveu como "uma ameaça imediata".

Não ficou imediatamente claro se o incidente estava relacionado a ataques em áreas próximas anteriormente relatados pelo

Ministério da Saúde do Líbano, informando que um ataque aéreo israelense matou três pessoas e um bombardeio de artilharia feriu outras duas, incluindo uma criança.

Quarta-feira foi o dia mais mortal do Líbano desde a entrada em vigor do cessar-fogo, em 16 de abril.

Entre os mortos pelos ataques israelenses estava a jornalista libanesa Amal Khalil, de acordo com um oficial militar libanês sênior e seu empregador, o jornal Al-Akhbar.

O parlamentar do Hezbollah, Hassan Fadlallah, disse que o grupo quer a continuidade do cessar-fogo, mas "com base no cumprimento total por parte do inimigo israelense". Em uma coletiva de imprensa televisionada, ele reiterou as objeções do Hezbollah às conversas face a face e pediu ao governo que cancele todas as formas de contato direto com Israel.

Casa Branca vai sediar conversas entre Líbano e Israel em meio à pressão por extensão do cessar-fogo

As hostilidades entre o Hezbollah e Israel reacenderam-se em 2 de março, quando o grupo abriu fogo em apoio ao Irã na guerra regional em curso. O cessar-fogo no Líbano surgiu paralelamente aos esforços de Washington para resolver seu conflito com Teerã, embora o Irã tenha solicitado que o Líbano fosse incluído em qualquer trégua mais ampla.

O Hezbollah disse que realizou quatro operações no sul do Líbano na quarta-feira em resposta aos ataques israelenses.

Cerca de 2.500 pessoas foram mortas no Líbano desde que Israel entrou na

ofensiva após o ataque do Hezbollah em 2 de março, de acordo com as autoridades libanesas.

Israel ocupa um cinturão no sul que se estende por 5 a 10km até o Líbano, dizendo que seu objetivo é proteger o norte de Israel dos ataques do Hezbollah, que disparou centenas de foguetes durante a guerra.

As Forças Armadas de Israel reiteraram um aviso aos residentes do sul do Líbano para não atravessarem a área.

Fadlallah disse que o cumprimento total do cessar-fogo significa que Israel deve "interromper os assassinatos, cessar

completamente o fogo... interromper a destruição de vilarejos", e em seguida abrir caminho para a retirada israelense por meio de "procedimentos realizados pelo Estado libanês, mas não por meio de negociações diretas".

Uma autoridade libanesa disse que Beirute quer uma extensão do cessar-fogo como pré-requisito para que as conversas se estendam além do nível de embaixador para a próxima fase, na qual o Líbano pressionaria por uma retirada israelense, o retorno dos libaneses detidos em Israel e uma delimitação da fronteira terrestre.

Israel diz que seus objetivos nas conversas com o Líbano incluem garantir o desmantelamento do Hezbollah e criar condições para um acordo de paz.

Israel será representado por seu embaixador em Washington, Yechiel Leiter. Rubio foi o anfitrião da primeira reunião entre Leiter e Moawad em 14 de abril -- contato de mais alto nível entre o Líbano e Israel em décadas.

(Reportagem de Maya Gebeily e Tom Perry, em Beirute; Jana Choukeir, em Dubai; Steve Holland, Simon Lewis e Trevor Hunnicut, em Washington;)

Arte e Cultura

Regulador dos mercados da Europa alerta sobre aumento de ameaças cibernéticas enquanto IA eleva riscos

Por Elisa Martinuzzi e Elizabeth Howcroft PARIS, 24 Abr (Reuters) - A chefe do órgão regulador de valores mobiliários da Europa disse que os riscos e a velocidade potencial dos ataques cibernéticos

24/04/2026, 14:34



Por Elisa Martinuzzi e Elizabeth Howcroft

PARIS, 24 Abr (Reuters) - A chefe do órgão regulador de valores mobiliários da Europa disse que os riscos e a velocidade potencial dos ataques cibernéticos estão aumentando, juntando-se a um coro de avisos de supervisores financeiros sobre as ameaças representadas por modelos de inteligência artificial que estão evoluindo rapidamente.

As tensões geopolíticas aumentaram os riscos de segurança cibernética e o órgão regulador tem entrado em contato com as entidades financeiras que supervisiona para avaliar

suas defesas de segurança cibernética à luz dos recentes desenvolvimentos em IA, disse Verena Ross, presidente da Autoridade Europeia de Valores Mobiliários e Mercados (ESMA), em uma entrevista em Paris.

"Estamos observando de perto como trazer modelos de IA para isso pode aumentar a velocidade potencial com que tais ataques podem acontecer", disse ela, recusando-se a comentar sobre fornecedores individuais.

O setor financeiro foi abalado este mês por relatos de que um novo modelo de IA, o Mythos, criado pela Anthropic, empresa norte-

americana de IA, pode encontrar e explorar vulnerabilidades de segurança cibernética não descobertas anteriormente nos sistemas de TI. Os órgãos reguladores também estão enfrentando os desafios de acompanhar o ritmo das mudanças, de acordo com Ross.

"Nós, coletivamente, em nível nacional e da UE, precisamos melhorar nosso jogo para tentar garantir que tenhamos a capacidade de analisar adequadamente o que as entidades financeiras estão fazendo nesse espaço e que também desenvolvamos nossa experiência para que possamos supervisionar os

provedores terceirizados críticos", disse Ross.

A ESMA, juntamente com dois outros órgãos reguladores da União Europeia, nomeou em novembro 19 empresas de tecnologia consideradas provedores terceirizados críticos para o setor financeiro do bloco, como parte de uma nova regulamentação para melhorar a resiliência tecnológica. Ross se recusou a comentar se os provedores de IA poderiam ser adicionados ao grupo de provedores críticos em uma data posterior.

(Reportagem de Elisa Martinuzzi e Elizabeth Howcroft)

Economia

Dólar fecha estável ante o real com guerra no Oriente Médio no foco

Por Fabricio de Castro SÃO PAULO, 22 Abr (Reuters) - O dólar fechou a quarta-feira pós-feriado no Brasil estável, novamente conduzido pelo noticiário da guerra no Oriente Médio, depois de o presidente

22/04/2026, 20:20



Por Fabricio de Castro SÃO PAULO, 22 Abr (Reuters) - O dólar fechou a quarta-feira pós-feriado no Brasil estável, novamente conduzido pelo noticiário da guerra no Oriente Médio, depois de o presidente dos EUA, Donald Trump, prorrogar indefinidamente o cessar-fogo com o Irã.

O dólar à vista encerrou o dia com variação negativa de apenas 0,01%, cotado aos R\$4,9736, o menor valor de fechamento registrado até agora em 2026.

No ano, a divisa passou a acumular queda de 9,39% ante o real.

Às 17h04, o dólar futuro para maio -- atualmente o mais líquido no mercado brasileiro -- subia 0,39% na B3, aos R\$4,9820.

Trump anunciou a extensão do cessar-fogo pelas redes sociais, embora não estivesse claro se o Irã ou Israel, o aliado dos EUA

na guerra, concordariam com a trégua.

Por sua vez, o Irã capturou dois navios porta-contêineres que tentavam sair do Golfo Pérsico pelo Estreito de Ormuz nesta quarta-feira, depois de disparar contra eles e outra embarcação, nas primeiras apreensões iranianas desde o início da guerra.

Segundo o presidente do Parlamento do Irã, Mohammad Baqer Qalibaf, um cessar-fogo completo só faria sentido se não fosse violado por bloqueio norte-americano aos portos iranianos.

Neste cenário ainda turbulento no Oriente Médio, o petróleo Brent voltou a superar os US\$100 o barril e o dólar sustentava ganhos ante uma cesta de divisas fortes.

No Brasil, após marcar a cotação máxima de R\$4,9914 (+0,35%) às 9h16, o dólar à vista atingiu a

mínima de R\$4,9550 (-0,39%) às 11h03, em mais uma sessão de oscilações em margens estreitas.

"A história sobre se sai ou não um acordo entre EUA e Irã pegou para os dois lados hoje: uma hora o dólar subiu, outra ele caiu, mas sempre em margens estreitas", comentou à tarde o diretor da Correperti Corretora, Jefferson Rugik, que vê espaço para uma queda adicional das cotações.

"(Caso seja) resolvida essa guerra, a tendência é de dólar um pouco mais para baixo, porque voltará o fluxo externo, a arbitragem", disse.

Para o economista-chefe do Banco Pine, Cristiano Oliveira, "o Brasil tem se destacado como destino de alocação em um ambiente geopolítico global incerto e fragmentado".

"Esse pano de fundo reforça nossa visão de

continuidade da tendência de apreciação do real no curto e médio prazos, mas em ritmo mais moderado", acrescentou em análise escrita.

Pela manhã, o Banco Central do Brasil informou que em virtude do feriado de Tiradentes, na véspera, a divulgação dos dados semanais de fluxo cambial foi adiada desta quarta-feira para quinta-feira, no horário das 14h30.

No fim da manhã, o Banco Central vendeu 50.000 contratos de swap cambial tradicional para rolagem do vencimento de 4 de maio.

No exterior, às 17h13, o índice do dólar -- que mede o desempenho da moeda norte-americana frente a uma cesta de seis divisas -- subia 0,26%, a 98,629.

(Edição de Isabel Versiani)

Economia

Exportação de petróleo russo para Índia deve seguir perto de máxima com aval dos EUA

MOSCOU/LONDRES, 21 Abr (Reuters) - As vendas de petróleo russo para a Índia devem permanecer próximas de níveis recordes em abril e maio, após uma nova isenção de sanções dos EUA, e as refinarias já

21/04/2026, 16:54



MOSCOU/LONDRES, 21 Abr (Reuters) - As vendas de petróleo russo para a Índia devem permanecer próximas de níveis recordes em abril e maio, após uma nova isenção de sanções dos EUA, e as refinarias já garantiram grande parte de suas necessidades de abastecimento por meio de entidades e embarcações não sancionadas, segundo operadores e dados divulgados nesta terça-feira.

As robustas exportações para a Índia -- o segundo maior comprador de petróleo russo, depois da China, e o maior importador de seu principal tipo, o Urals -- provavelmente ajudarão Moscou a reabastecer os cofres estatais, sob pressão devido aos gastos militares na guerra na Ucrânia.

A Índia importou um recorde de 2,25 milhões de

barris por dia de petróleo da Rússia em março, quase o dobro dos volumes de fevereiro, fazendo com que o petróleo russo represente 50% de suas importações.

As chegadas de petróleo russo aos portos indianos devem atingir 2,1 milhões de bpd na semana de 20 a 27 de abril, um aumento em relação aos 1,67 milhão de bpd da semana anterior, segundo dados da empresa de análise de transporte marítimo Kpler.

A queda no fornecimento de petróleo russo em meados de abril foi provavelmente causada por interrupções na exportação resultantes dos ataques de drones ucranianos a portos russos no final de março, disseram duas fontes.

No entanto, espera-se que os suprimentos russos atinjam uma média de mais

de 2 milhões de bpd durante todo o mês e provavelmente permanecerão em torno desse nível, ou possivelmente aumentarão, em maio, disseram três fontes envolvidas no comércio.

Washington emitiu uma isenção de 30 dias em meados de março para que os países comprassem petróleo e derivados russos sancionados para ajudar a estabilizar os mercados globais de energia abalados por sua guerra com o Irã. A isenção foi renovada na semana passada.

Apesar das sanções, que têm como objetivo pressionar Moscou a negociar um acordo de paz com Kiev, as entregas de petróleo russo para a Índia continuaram por meio de empresas não sancionadas na cadeia de suprimentos,

disseram operadores e analistas.

As refinarias indianas já estavam comprando ativamente petróleo russo em abril, antes do anúncio da extensão da isenção, e garantiram a maior parte dos volumes para entrega em maio já na semana passada, de acordo com os operadores.

As refinarias da Índia estavam pagando prêmios de US\$7 a US\$9 por barril de petróleo russo em relação ao Brent datado para cargas entregues em maio, semelhante ao que pagaram pelas importações de abril.

(Reportagens de repórteres da Reuters em Moscou, Robert Harvey em Londres e Nidhi Verma em Nova Délhi)

Economia

S&P 500 e Nasdaq atingem novos recordes com esperanças sobre o Oriente Médio em foco

Por Sinéad Carew e Niket Nishant 16 Abr (Reuters) - O índice de referência S&P 500 e o Nasdaq, de alta tecnologia, subiram modestamente, atingindo recordes de fechamento pelo segundo dia consecutivo

16/04/2026, 21:41



Por Sinéad Carew e Niket Nishant

16 Abr (Reuters) - O índice de referência S&P 500 e o Nasdaq, de alta tecnologia, subiram modestamente, atingindo recordes de fechamento pelo segundo dia consecutivo nesta quinta-feira, com o otimismo de que o pior do conflito no Oriente Médio havia passado, depois que Israel concordou com um cessar-fogo temporário com o Líbano e o presidente dos EUA, Donald Trump, indicou que os EUA e o Irã poderiam se reunir novamente no fim de semana.

Mas os negócios ficaram voláteis depois que Trump anunciou o cessar-fogo de 10 dias entre Israel e o Líbano e disse aos repórteres que o Irã havia se oferecido para não ter armas nucleares por mais de 20 anos. Mais cedo, a Bloomberg citou autoridades do Golfo Pérsico e da Europa dizendo que os EUA precisam de cerca de seis

meses para chegar a um acordo com o Irã.

"Os mercados estão fluando entre manchetes mais positivas e ligeiramente neutras", disse Chris Zaccarelli, diretor de investimentos da Northlight Asset Management, em Charlotte, Carolina do Norte, observando que, no último mês e meio, "as negociações têm sido todas sobre a guerra contra o Irã".

TENDÊNCIAS ECONÔMICAS MISTAS

Embora as esperanças de progresso diplomático tenham melhorado o humor nesta semana, alguns estrategistas disseram que sinais mais claros de paz podem ser necessários para sustentar o impulso. No entanto, no mercado de opções, o posicionamento e a dinâmica do mercado sugeriram que a recente recuperação do mercado acionário tem mais espaço para seguir em frente.

Robert Phipps, diretor da Per Stirling Capital

Management em Austin, Texas, também apontou para um conjunto misto de dados econômicos nesta quinta-feira. Os novos pedidos de auxílio-desemprego nos EUA caíram mais do que o esperado na semana passada, sugerindo que as condições do mercado de trabalho permaneceram estáveis, embora os empregadores estejam cautelosos quanto ao aumento do número de funcionários, já que a guerra contra o Irã pesa sobre a economia.

"A guerra ainda é o fator mais importante do mercado", disse Phipps. "O elástico estava muito esticado para o lado negativo. Ele se recuperou e não está mais esticado para o lado negativo... Agora o mercado precisa começar a negociar com base em seus próprios fundamentos."

O Dow Jones Industrial Average subiu 0,24%, para 48.578,72 pontos, o S&P 500 ganhou 0,26%, para

7.041,28 pontos, e o Nasdaq Composite avançou 0,36%, para 24.102,70 pontos. O Nasdaq e o S&P 500 atingiram recordes intradiários nesta quinta-feira.

O ganho do Nasdaq representou seu 12º avanço consecutivo, sua mais longa sequência de altas desde julho de 2009, após a crise financeira global.

A maioria dos 11 principais índices setoriais do S&P 500 obteve ganhos. O setor de saúde foi o maior perdedor, com queda de 0,8%, enquanto o maior ganhador foi o setor de energia, que subiu 1,6% com a alta dos preços do petróleo.

RESULTADOS ORIENTAM O HUMOR

Os investidores também estavam reagindo aos lucros corporativos durante a primeira semana da temporada de resultados do primeiro trimestre.

S&P 500 e Nasdaq atingem novos recordes com esperanças sobre o Oriente Médio em foco

A empresa norte-americana de bebidas PepsiCo terminou em alta de 2,3%, após superar as estimativas de lucro trimestral.

A fabricante de dispositivos médicos Abbott caiu 6% e atingiu seu nível mais baixo desde novembro de 2023, depois de cortar sua previsão de lucro para o ano inteiro. A maior queda

do S&P 500 no dia veio da corretora Charles Schwab, que caiu 7,6% após a divulgação dos resultados.

Depois de terminar a sessão regular estável, as ações da Netflix caíram 8% no pós-mercado, após divulgar os resultados trimestrais. A empresa de streaming manteve inalterada sua previsão de receita para 2026 e também

anunciou que o cofundador Reed Hastings deixaria a empresa em junho.

Entre as grandes movimentações estava a Myseum, que subiu 129%, terminando em US\$ 3,30, depois de mudar sua marca para Myseum.AI. Sua recuperação seguiu-se a ganhos ainda mais dramáticos na fabricante de tênis Allbirds na quarta-feira,

depois que ela disse que estava se voltando para a IA.

A Voyager Technologies subiu 8,8% depois que a Nasa assinou um pedido para que a empresa realizasse a sétima missão de astronauta privado à Estação Espacial Internacional, a primeira seleção da empresa para tal missão.

Economia

Lula cobra mudança de postura de membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU

BARCELONA, Espanha, 18 Abr (Reuters) - Os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas devem concordar em mudar seu comportamento depois de não conseguirem parar a guerra no

18/04/2026, 16:19



BARCELONA, Espanha, 18 Abr (Reuters) - Os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas devem concordar em mudar seu comportamento depois de não conseguirem parar a guerra no Irã, disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em uma cúpula de líderes em Barcelona, na Espanha, neste sábado.

"Não podemos acordar todas as manhãs e ir para a cama todas as noites com um tuíte de um presidente ameaçando o mundo e declarando guerras", disse Lula em referência ao presidente dos EUA, Donald Trump, durante o Fórum Democracia Sempre, iniciativa lançada em 2024 para fortalecer a coordenação internacional em defesa da democracia.

"Nenhum presidente de país do mundo, por maior que seja, tem o direito de ficar impondo regras para outros países. E os cinco membros do Conselho de Segurança da ONU devem se reunir para mudar seu comportamento", afirmou Lula.

Os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU são China, Estados Unidos, França, Reino Unido e Rússia.

"Para quem que o Putin pediu para invadir a Ucrânia? Para ninguém. Para quem que o Trump pediu pra invadir o Irã? Para ninguém. Para quem que Israel pediu pra invadir a Faixa de Gaza? Para ninguém. Para quem que (os EUA) pediu para invadir a

Venezuela? Para ninguém", disse Lula.

"Precisamos exigir que o secretário geral da ONU convoque reuniões extraordinárias, mesmo sem pedir para os cinco membros de segurança. A ONU não pode ficar silenciosa em ver o que está acontecendo no mundo", defendeu Lula se referindo a António Guterres, atual secretário geral da ONU.

"Temos que por no documento, uma convocação geral para discutir o que está acontecendo no mundo hoje. Com a destruição do multilateralismo, vai prevalecer a força do senhor da guerra", disse o presidente brasileiro, citando que está "muito preocupado com Cuba" e defendendo que os EUA acabem com o

bloqueio econômico de décadas sobre a ilha.

Lula ainda afirmou que o Líbano, que vem sendo alvo de bombardeiros israelenses neste ano que deslocaram mais de 1 milhão de pessoas de suas casas "não pode ser vítima de cada guerra que Israel faz com alguém" e afirmou que o mundo vive hoje um cenário de imperialismo.

"Não queremos mais czar, nós não queremos mais imperador. O povo pobre merece uma chance de viver no sistema democrático... Todo dia nós somos ameaçados e não temos um fórum internacional para discutir."

(Com edição Redação São Paulo)

Economia

Irã fará oferta para atender às exigências dos EUA, diz Trump à Reuters

WASHINGTON, 24 Abr (Reuters) - O presidente dos EUA, Donald Trump, disse à Reuters nesta sexta-feira que o Irã planeja fazer uma oferta para atender às exigências norte-americanas, em meio à

24/04/2026, 19:55



WASHINGTON, 24 Abr (Reuters) - O presidente dos EUA, Donald Trump, disse à Reuters nesta sexta-feira que o Irã planeja fazer uma oferta para atender às exigências norte-americanas, em meio à expectativa de retomada das negociações no Paquistão.

"Eles estão fazendo uma oferta e teremos que ver o que acontece", disse Trump

durante uma entrevista por telefone, acrescentando desconhecer qual seria a oferta.

Questionado sobre quem seriam os interlocutores dos EUA nas negociações, Trump disse: "Não quero dizer isso, mas estamos lidando com as pessoas que estão no comando agora."

Trump planeja escalar os enviados especiais Steve Witkoff e Jared Kushner para conversas com o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araqchi, em Islamabad, e a dupla partirá na manhã de sábado, disse a secretária de Imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, a jornalistas nesta sexta-feira.

A Reuters havia informado anteriormente que Araqchi era esperado na capital paquistanesa, Islamabad, nesta sexta-feira, para discutir propostas para a retomada das negociações de paz com os Estados Unidos.

(Reportagem de Steve Holland)

Economia

Governo fará ajuste fiscal no ano eleitoral e terá gatilhos para conter gastos em 2027, diz Mello

Por Bernardo Caram e Marcela Ayres BRASÍLIA, 9 Abr (Reuters) - O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva seguirá fazendo ajustes fiscais em 2026 a despeito do período eleitoral e conta com o

09/04/2026, 16:09



Por Bernardo Caram e Marcela Ayres

BRASÍLIA, 9 Abr (Reuters) - O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva seguirá fazendo ajustes fiscais em 2026 a despeito do período eleitoral e conta com o acionamento inédito de gatilhos adicionais de contenção de despesas e benefícios fiscais para o Orçamento do ano que vem, disse à Reuters o secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Guilherme Mello.

Em sua primeira entrevista após ser anunciado para o novo posto, após três anos à frente da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, Mello afirmou que sua mudança deve marcar uma fase de maior alinhamento e diálogo entre as pastas, com foco no aprimoramento dos mecanismos de gestão orçamentária.

“Todos os anos do governo do presidente Lula

tiveram medidas (fiscais), seja de aprimoramento na receita, na despesa, na gestão, nos desenhos de benefícios, de programas sociais. Todos eles tiveram ajustes e aprimoramentos. E este ano, só porque é um ano eleitoral, não vai ser diferente. Nós temos trabalho”, disse.

Os comentários vêm em meio a preocupações de economistas com um possível afrouxamento da política fiscal antes da eleição presidencial de outubro no Brasil, em que Lula deve tentar assegurar um quarto mandato não consecutivo.

Mello reforçou que medidas de ajuste seguirão a premissa de gradualismo adotada até o momento, com compatibilização de sustentabilidade fiscal e atendimento de demandas sociais.

“A gente faz isso não através de pacotes, grandes planos, mas através de medidas continuadas de

ajustamento, seja no campo da despesa, seja no campo da receita, que têm se demonstrado muito efetivas nos seus objetivos.”

Ele destacou o acionamento de gatilhos que será feito para limitar algumas despesas e renúncias de receitas após o resultado primário do governo central ter ficado negativo em 0,4% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025.

Pacote fiscal aprovado pelo governo em 2024 estabeleceu gatilhos de ajuste no arcabouço para as contas públicas em caso de déficit fiscal a partir do exercício seguinte. Um dos pontos, de aplicação automática, proíbe o governo de conceder, ampliar ou prorrogar incentivos tributários.

Em outra frente, os gastos com pessoal de cada um dos Poderes ficam limitados, de 2027 a 2030, ao mesmo patamar do piso de crescimento das

despesas do arcabouço fiscal, de alta real de 0,6% ao ano.

No ano passado, as despesas totais com pessoal subiram 4,3% acima da inflação, a R\$408 bilhões, segundo dados do Tesouro Nacional.

“Brasil sempre teve gatilhos que nunca eram acionados ... Agora vão ser”, disse Mello, afirmando que essas regras de limitação serão levadas em conta na confecção do Orçamento de 2027.

A legislação em vigor define que os gatilhos apenas serão suspensos em caso de calamidade pública. No entanto, a trava já levou o governo a propor e aprovar neste ano uma exceção à regra, por meio de lei complementar, na tentativa de recriar o Redata, programa que dá incentivos fiscais para a instalação de data centers no país.

Governo fará ajuste fiscal no ano eleitoral e terá gatilhos para conter gastos em 2027, diz Mello

META FISCAL REAFIRMADA

Mello afirmou que será mantida no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027, que será enviado ao Congresso Nacional na próxima semana, a meta de superávit primário de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB), que tem tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB e alguns gastos que não são contabilizados. Para ele, o compromisso é factível, apesar de desafiador.

Em meio a preparativos para o lançamento de um programa que dê alívio ao peso do endividamento no orçamento das famílias,

previsto para os próximos dias, Mello afirmou que a ideia central será o desenho de uma política que permita o condensamento das dívidas em linhas menos caras, com devedores saindo, por exemplo, de dívidas em cartão de crédito e no cheque especial para outras linhas com garantia.

“O ciclo de afrouxamento monetário já vai gerar algum alívio e, se você for capaz, ao mesmo tempo que isso está acontecendo, de também direcionar famílias e empresas para dívidas menos caras, isso vai gerando uma situação de maior solvência dessas famílias, dessas empresas, o

que é bom para a economia”, disse.

O Banco Central cortou os juros básicos em 0,25 ponto percentual na sua reunião de março, a 14,75% ao ano, indicando cautela à frente em meio aos efeitos inflacionários da guerra dos Estados Unidos e Israel contra o Irã, que tem pressionado o preço do petróleo e causado disrupção de cadeias energéticas e logísticas.

Mello assumiu o cargo no Planejamento e foi indicado para a presidência do conselho de administração da Petrobras após ter seu nome sugerido pelo então ministro da

Fazenda Fernando Haddad para ocupar uma diretoria do Banco Central, posto para o qual ele disse não ter sido formalmente convidado.

Em meio a dificuldades do Palácio do Planalto em negociar no Senado a aprovação de nomes para o Supremo Tribunal Federal e outros órgãos, o que levou o governo a manter desocupadas duas diretorias do BC, Mello afirmou que o “tema das indicações não está tão simples” e disse que recebeu aval de Lula para os novos cargos que agora passou a ocupar.

(Por Bernardo Caram e Marcela Ayres, edição de Isabel Versiani)

Economia

Café arábica sobe quase 4% e volta a ser negociado acima de US\$3

NOVA YORK, 23 Abr (Reuters) - Os contratos futuros do café arábica na bolsa ICE subiram quase 4% nesta quinta-feira, sendo negociados acima de US\$3 por libra-peso -- o primeiro fechamento acima desse

23/04/2026, 21:19



NOVA YORK, 23 Abr (Reuters) - Os contratos futuros do café arábica na bolsa ICE subiram quase 4% nesta quinta-feira, sendo negociados acima de US\$3 por libra-peso -- o primeiro fechamento acima desse nível desde 26 de março --, à medida que os estoques certificados da bolsa caem e os operadores demonstram interesse em receber o produto no vencimento de maio.

O açúcar bruto teve pouca variação, enquanto o cacau também subiu.

CAFÉ

* O café arábica fechou em alta de 11,2 centavos de dólar, ou 3,9%, a US\$3,0035 por libra-peso, após ter subido 2,3% na quarta-feira.

* "Os estoques certificados de arábica vêm diminuindo, agora em 515.000 sacas, à medida que o fluxo de cafés para a ICE (especialmente da América Central) diminui",

disse Ryan Delany, analista-chefe da Coffee Trading Academy (CTA).

* "O volume pendente de inspeção é de modestas 20.700 sacas e não tem aumentado até agora em abril", disse ele, referindo-se ao café que os operadores enviam à bolsa para ser certificado.

* Os operadores também notaram um forte interesse dos participantes do mercado em receber café no vencimento de maio na ICE, com 244 lotes parados.

* O café robusta subiu 3%, para US\$3.507 a tonelada métrica, depois de ter subido 1,9% na quarta-feira.

* A Keurig Dr Pepper superou as estimativas de vendas e lucros para o primeiro trimestre, aproveitando a demanda resiliente por suas bebidas, em meio a um obstáculo de seu negócio de café, que

registrou uma queda de 8% nos volumes.

CACAU

* O cacau em Londres fechou em alta de 27 libras, ou 1,1%, para 2.575 libras por tonelada, após fechar em alta de 3,7% na quarta-feira.

* O contrato atingiu uma máxima de dois meses na semana passada.

* "Parece que uma nova faixa de negociação (ligeiramente mais alta) está se formando atualmente no mercado", disse um negociante.

* O processamento de cacau da Costa do Marfim, uma medida da demanda, aumentou 1,4% em março em relação ao ano anterior, segundo dados do setor.

* Estão crescendo as expectativas de que a demanda de cacau se recupere, já que os preços perderam quase três quartos de seu valor desde o final de 2024.

* O cacau em Nova York subiu 0,9%, para fechar a US\$3.458 a tonelada.

AÇÚCAR

* O açúcar bruto teve pouca alteração, a 13,60 centavos de dólar por libra-peso, tendo atingido a mínima de cinco anos na última sexta-feira.

* "O fato de o preço do açúcar (ter caído) apesar de o preço do petróleo permanecer alto aponta para um sentimento negativo e um excesso de oferta significativo", disse o Commerzbank em uma nota.

* O clima mais seco em partes da região central do Brasil, o maior produtor de açúcar do mundo, ajudou o desenvolvimento da colheita da cana-de-açúcar, que está apenas começando, segundo os meteorologistas.

* O açúcar branco subiu 0,9%, para US\$427,50 a tonelada.

(Reportagem de May Angel e Marcelo Teixeira)